



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



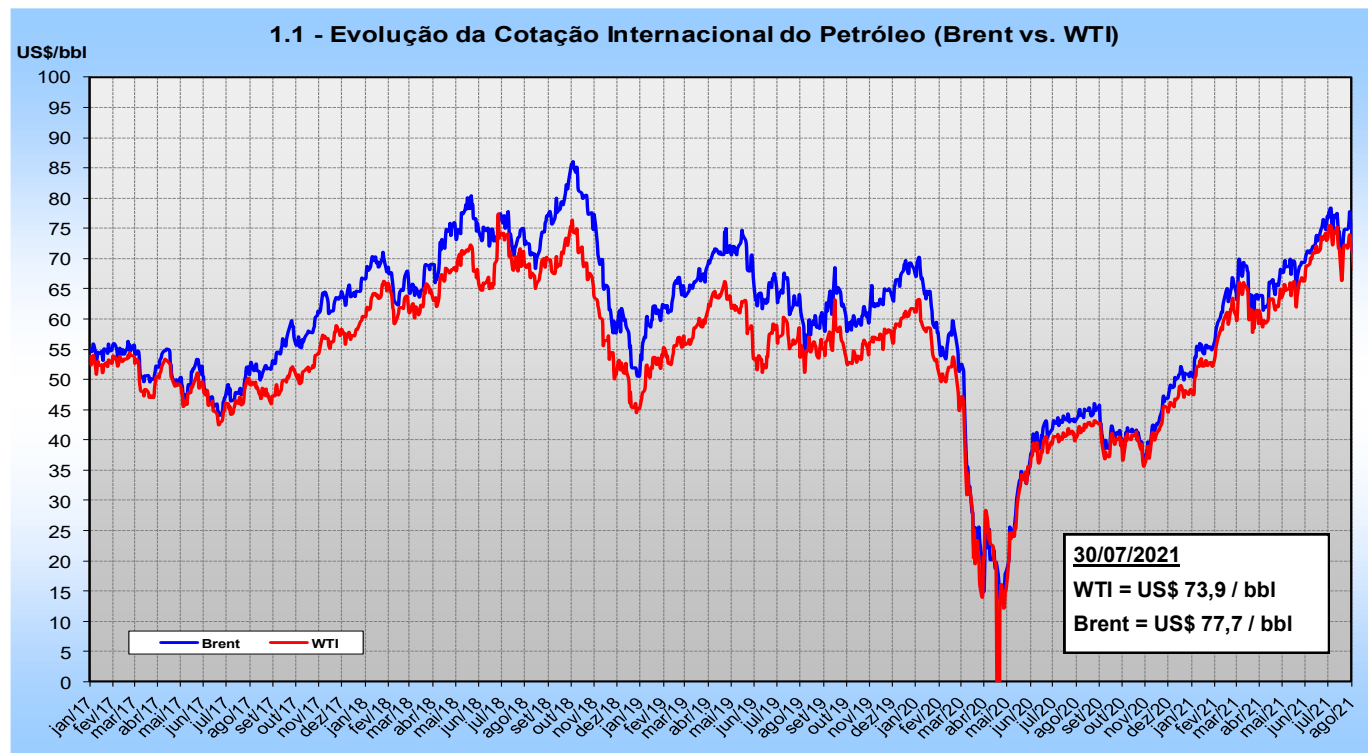
Número 187
Julho de 2021

Índice

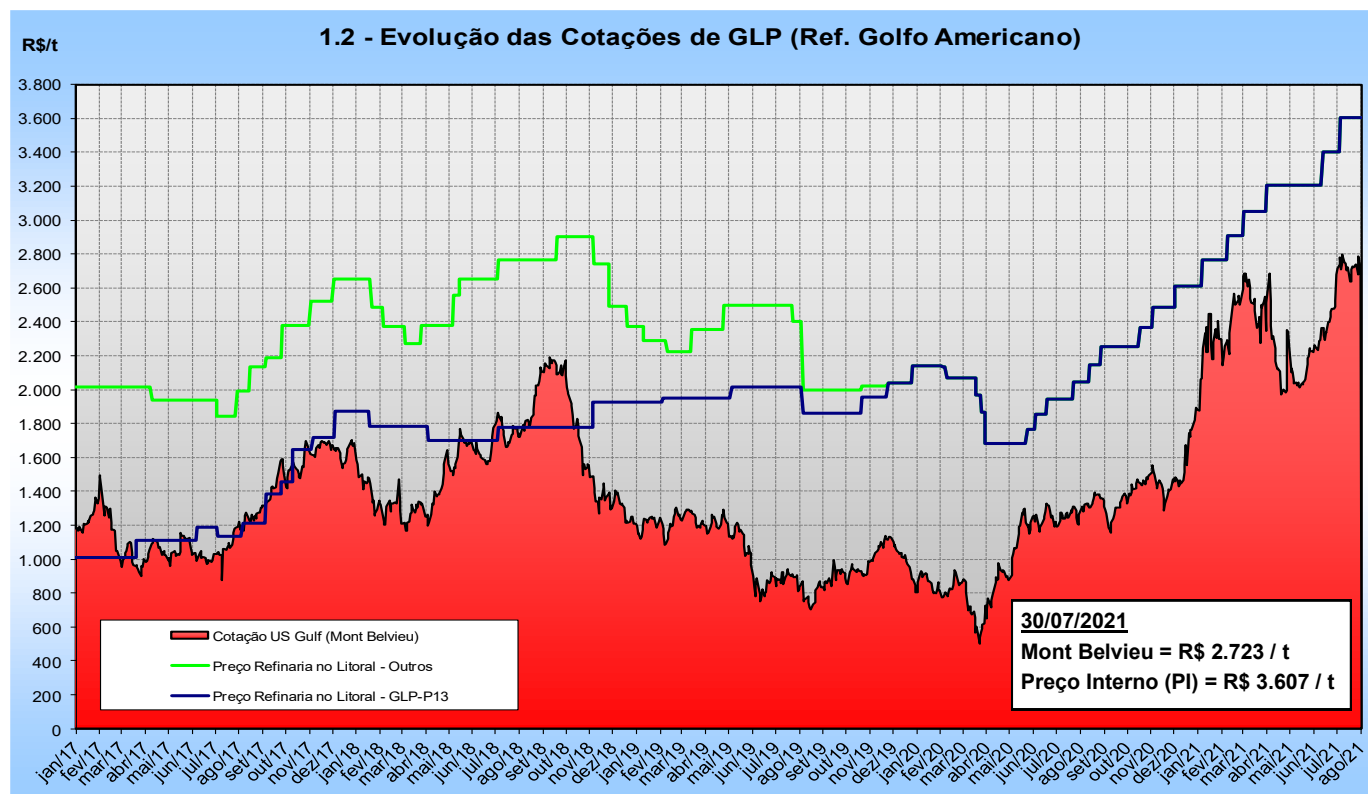
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



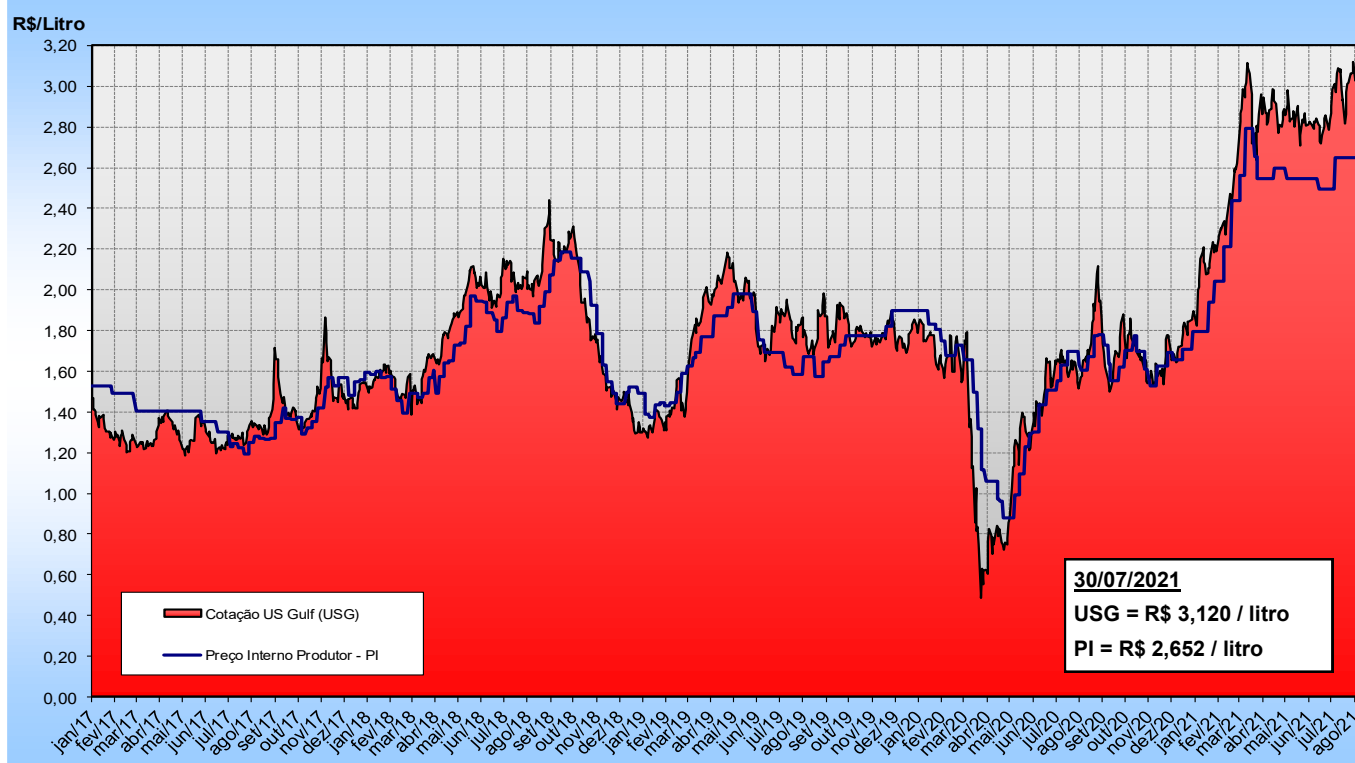
Em 30/07/21, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 84% e de 80%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (31/07/20). Com relação ao final do mês jun/21, as cotações ao final de jul/21 apresentavam valorização de 1,1% para o WTI e de 1,0% para o Brent.



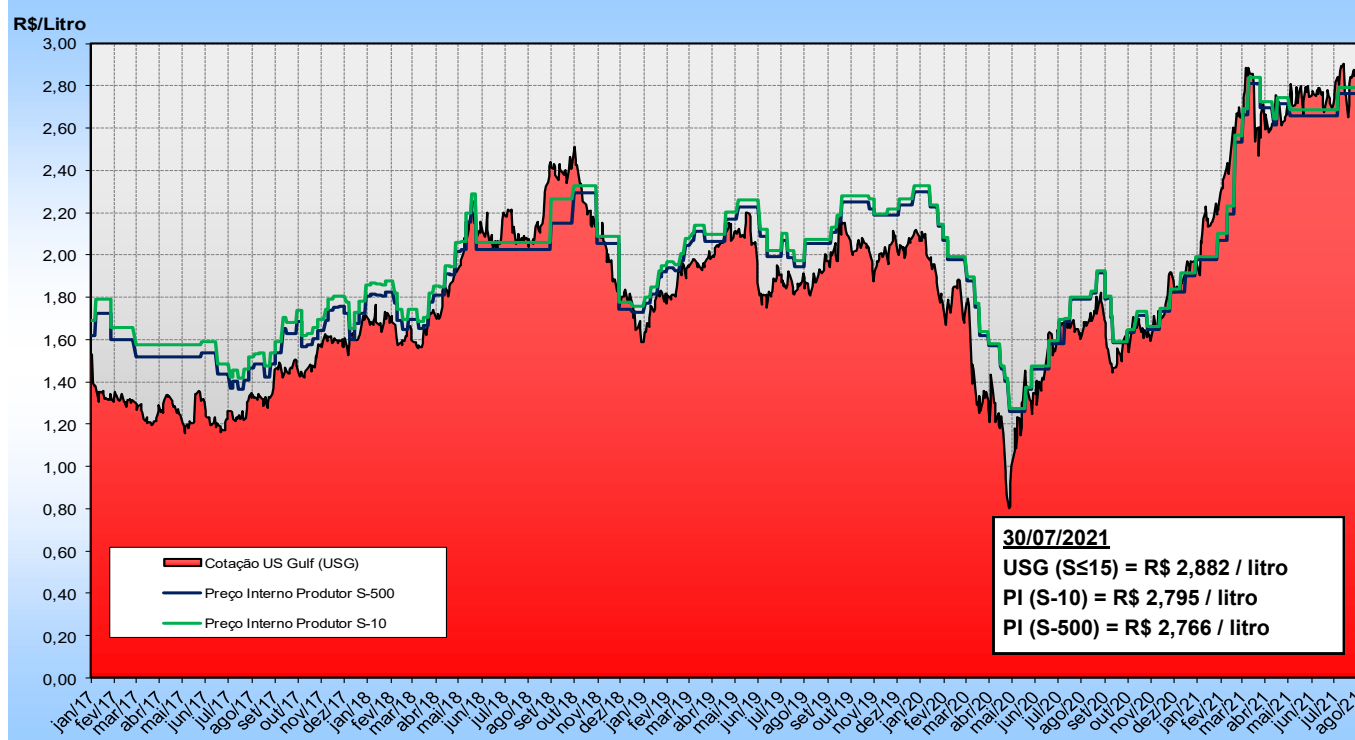
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/07/21 encontrava-se 124% superior à cotação do dia 31/07/20.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



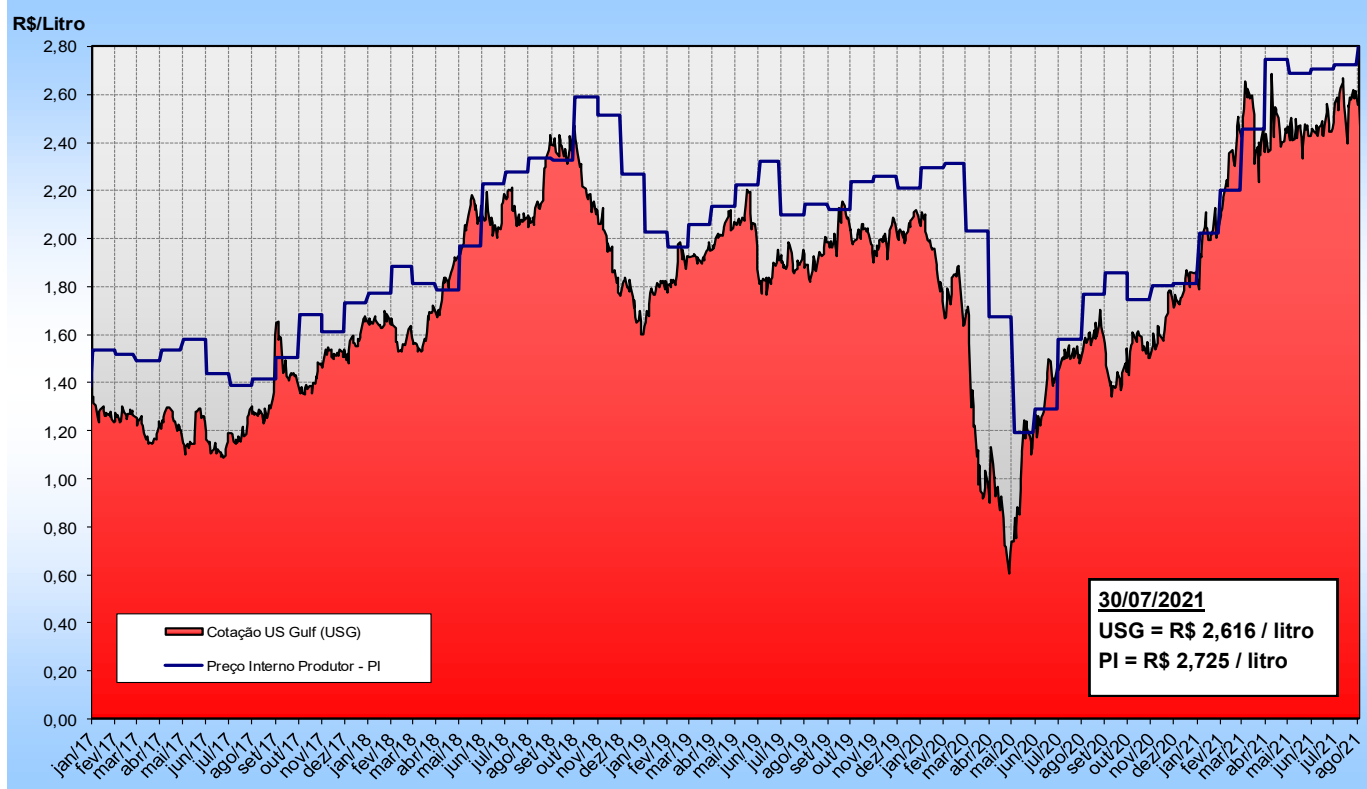
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



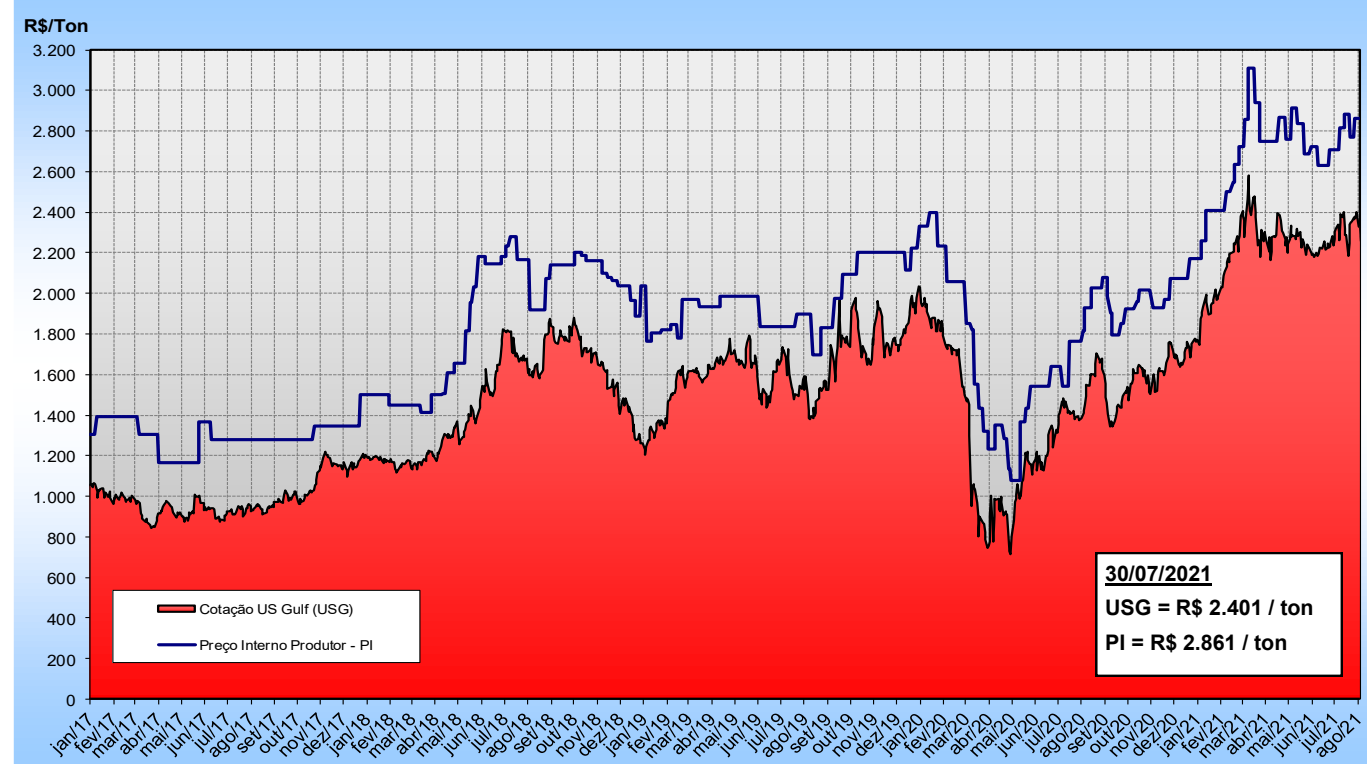
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +8,8% e +2,7%, quando comparados os valores alcançados em 30/07/21 e 30/06/21.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

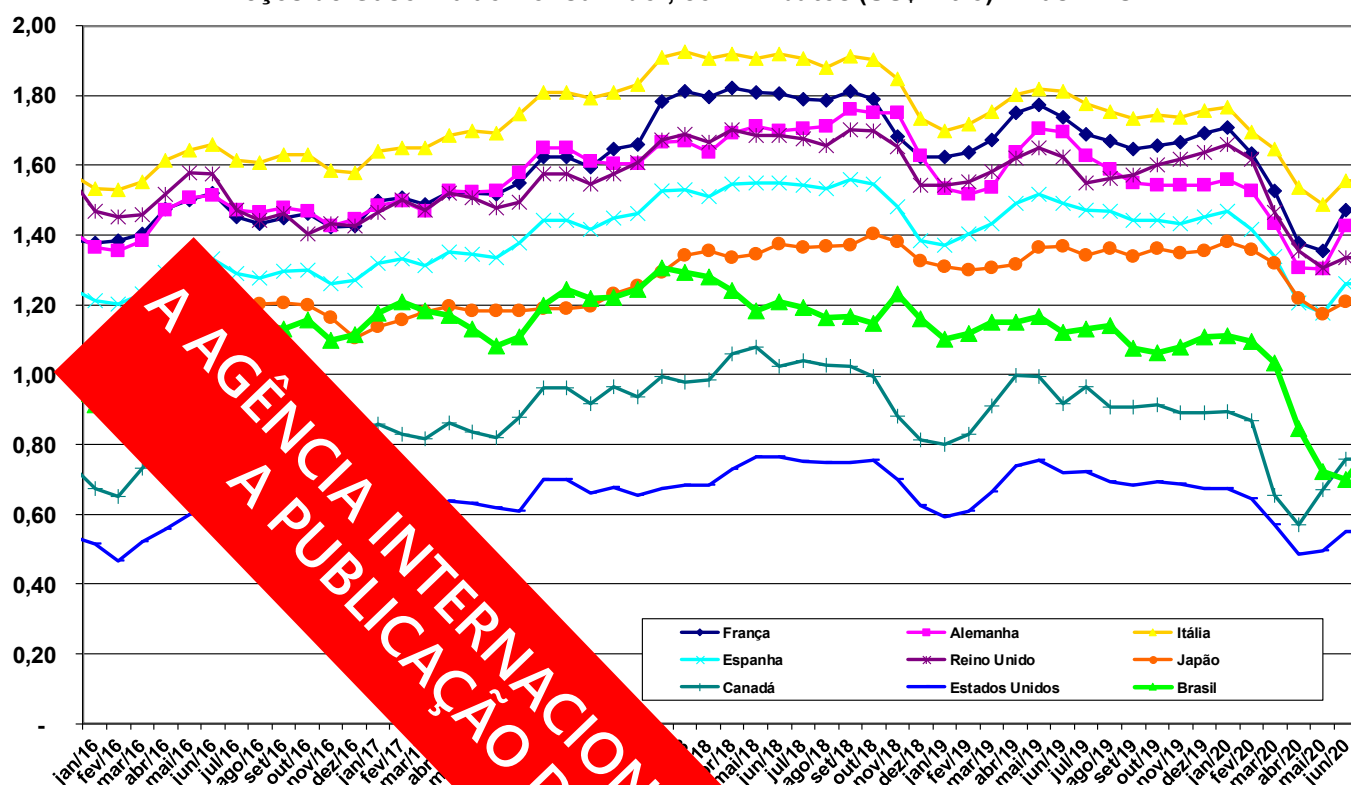


Ao se comparar os valores observados em 30/07/21 e 30/06/21 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de +2,8% e de +3,3% para o óleo combustível.

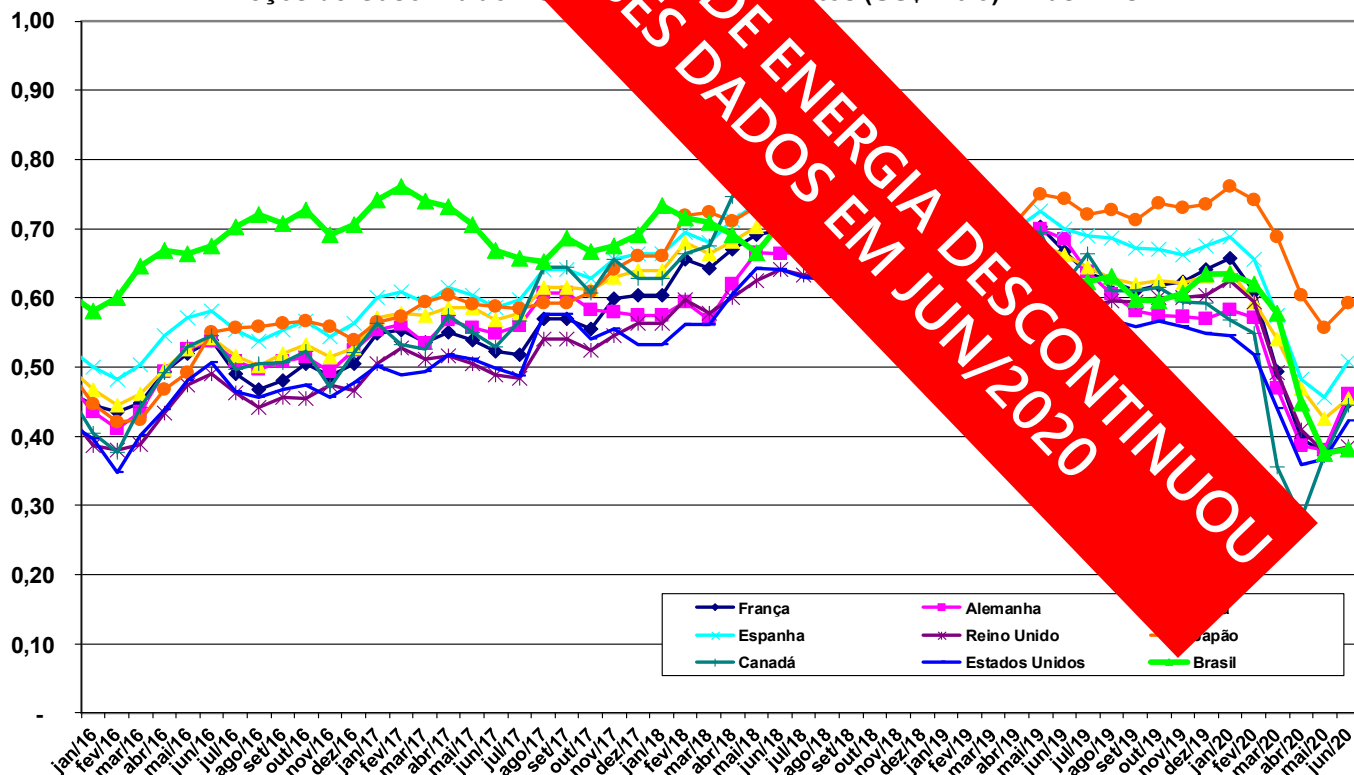
OBS.: cotação do dólar americano em 30/07/2021: R\$ 5,122.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

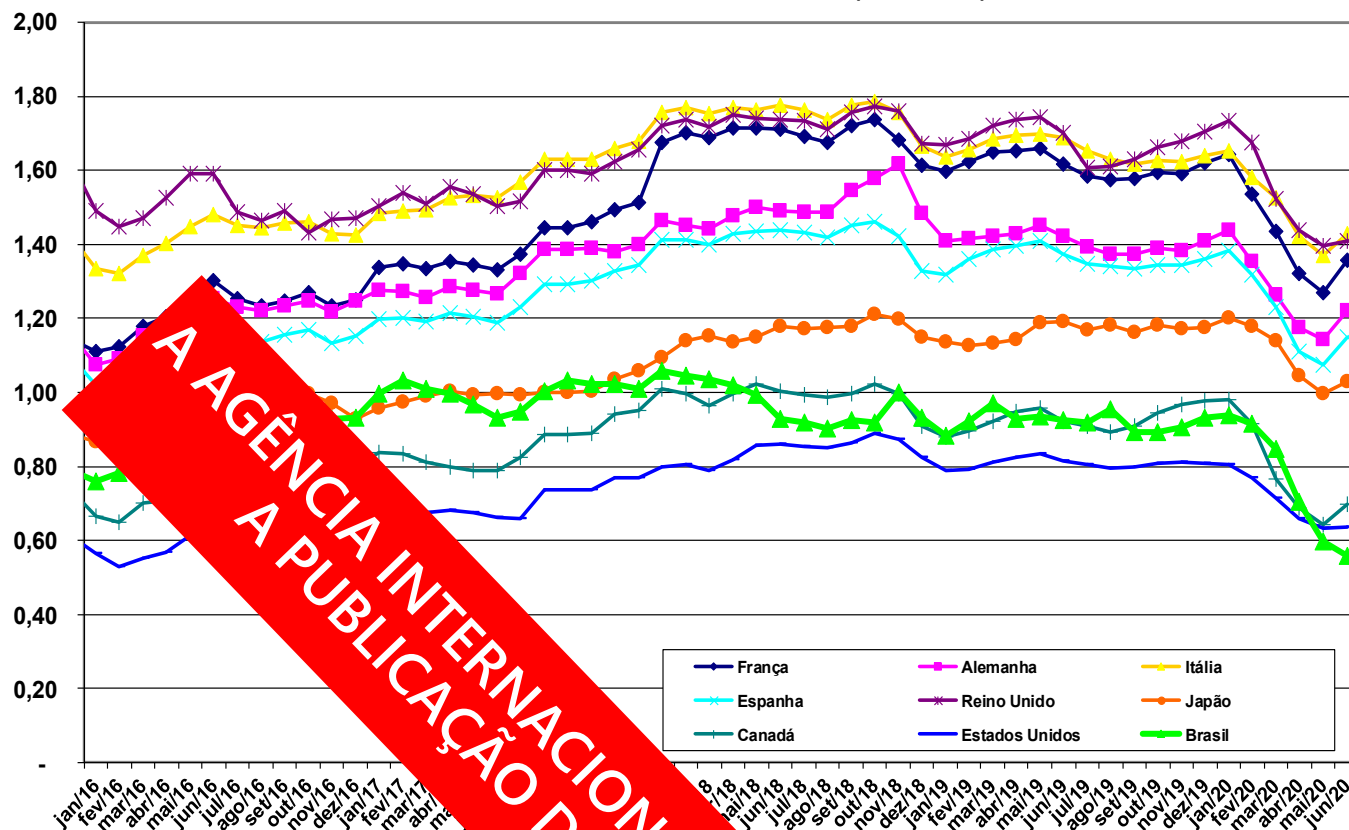


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

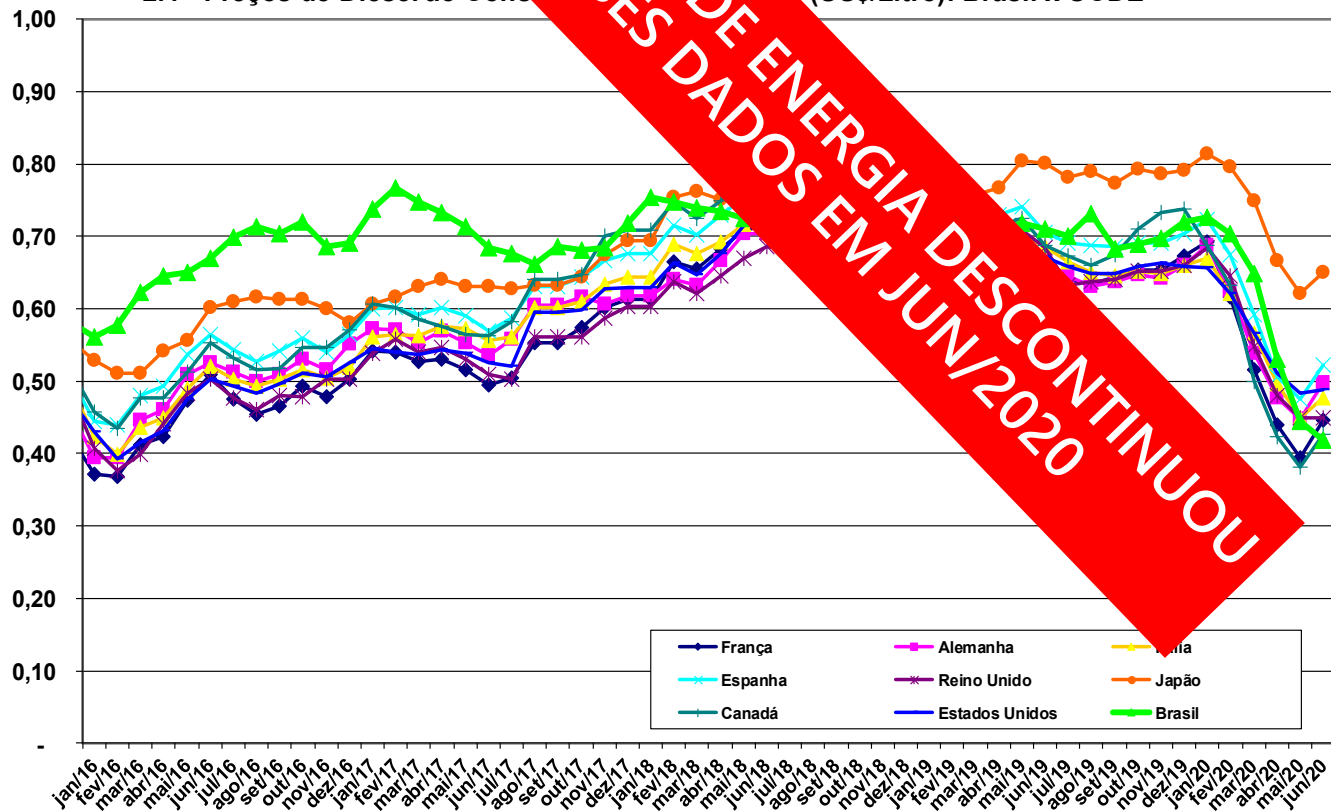


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/20 avançou 3,3% em relação a mai/20. O litro de gasolina em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,550, valor 11,3% superior ao percebido em mai/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

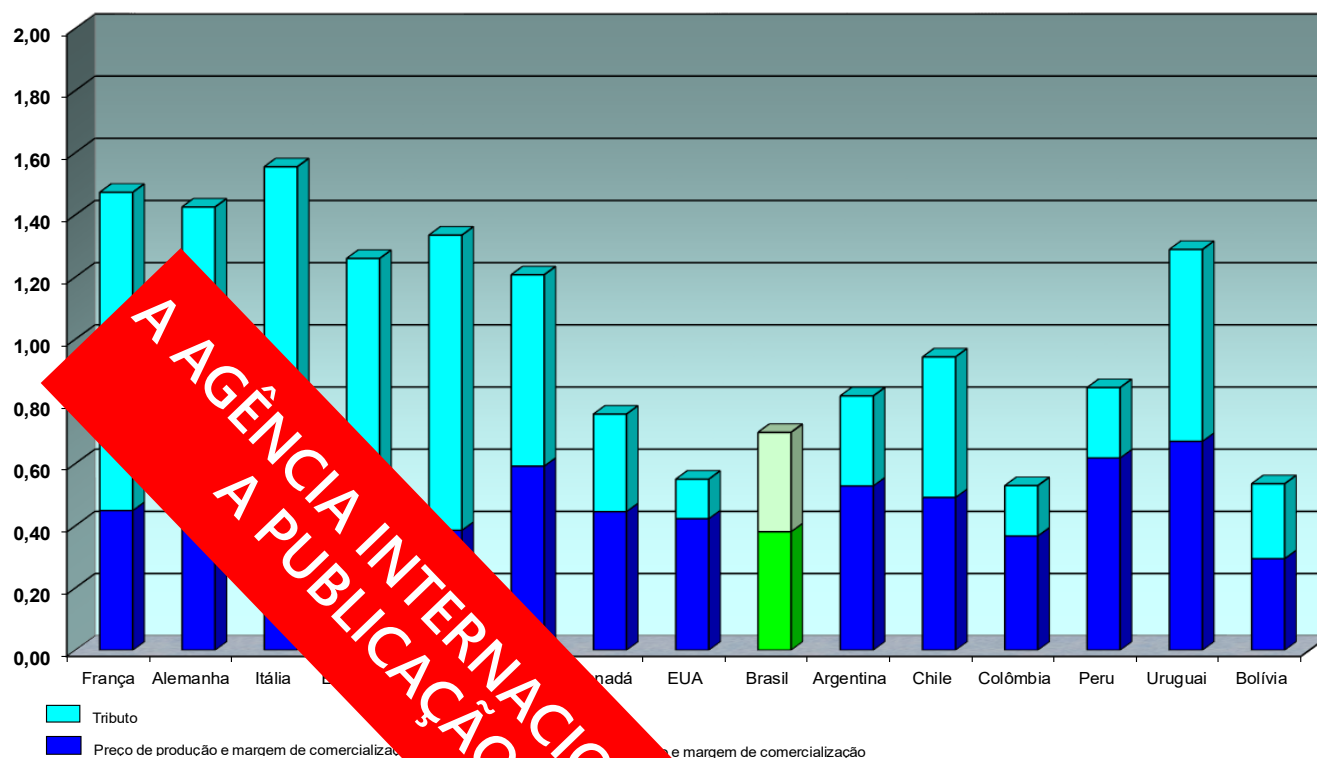


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

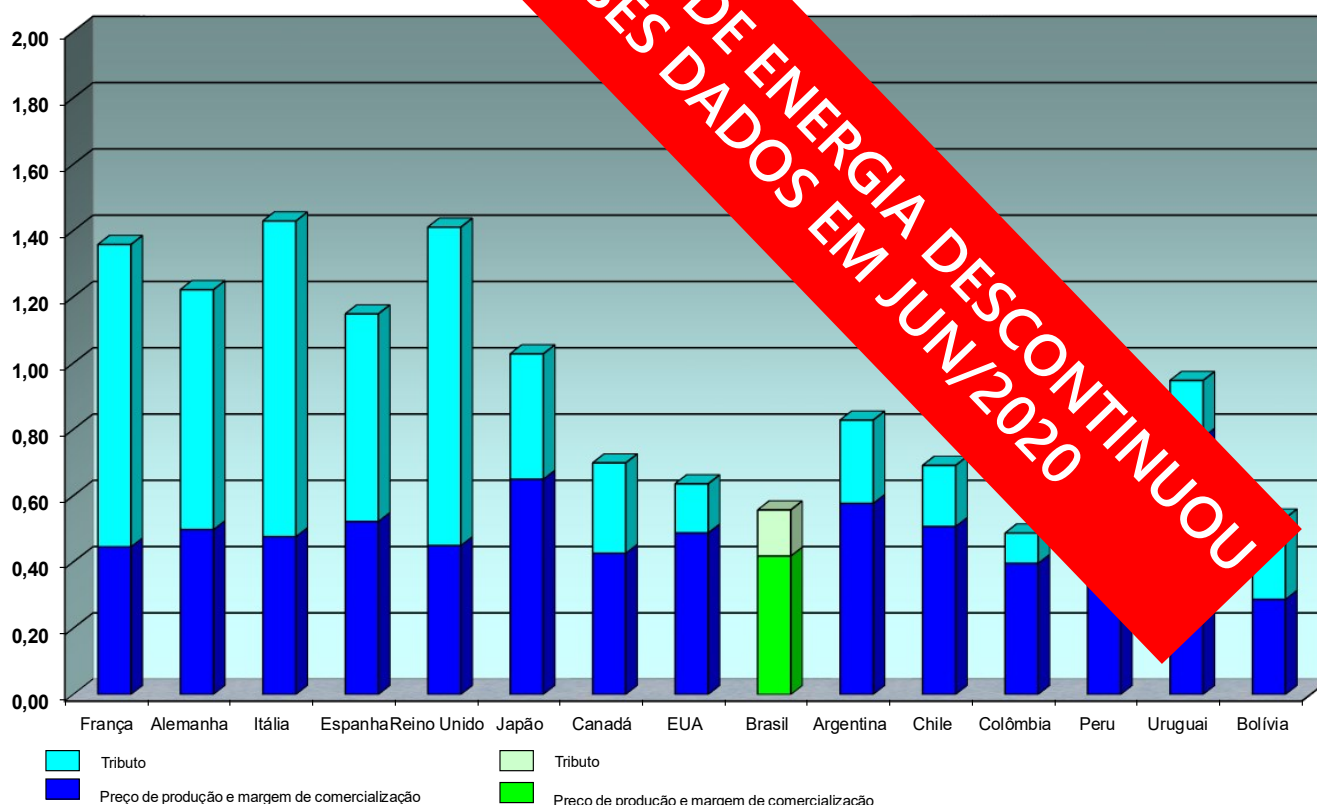


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/20 avançou 2,2% em relação a mai/20. O litro do diesel em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,636, valor 0,6% inferior ao percebido em mai/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



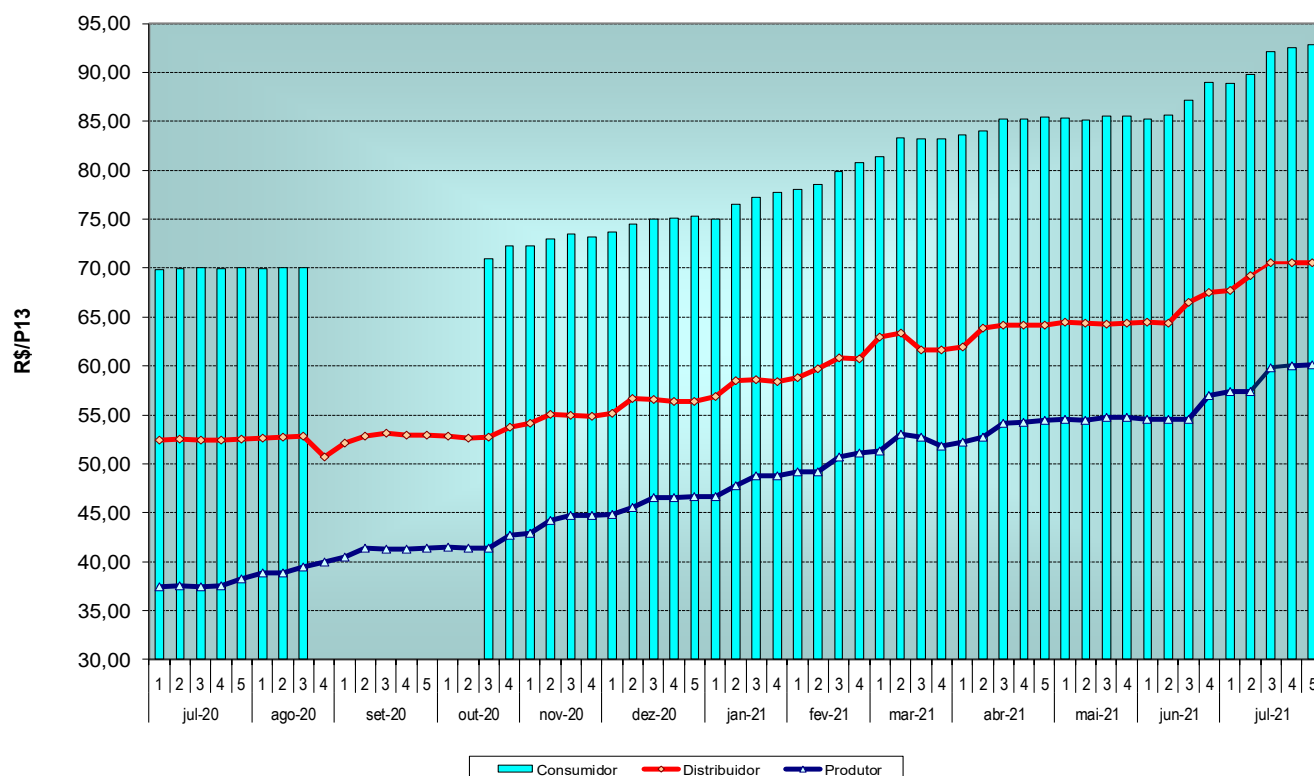
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



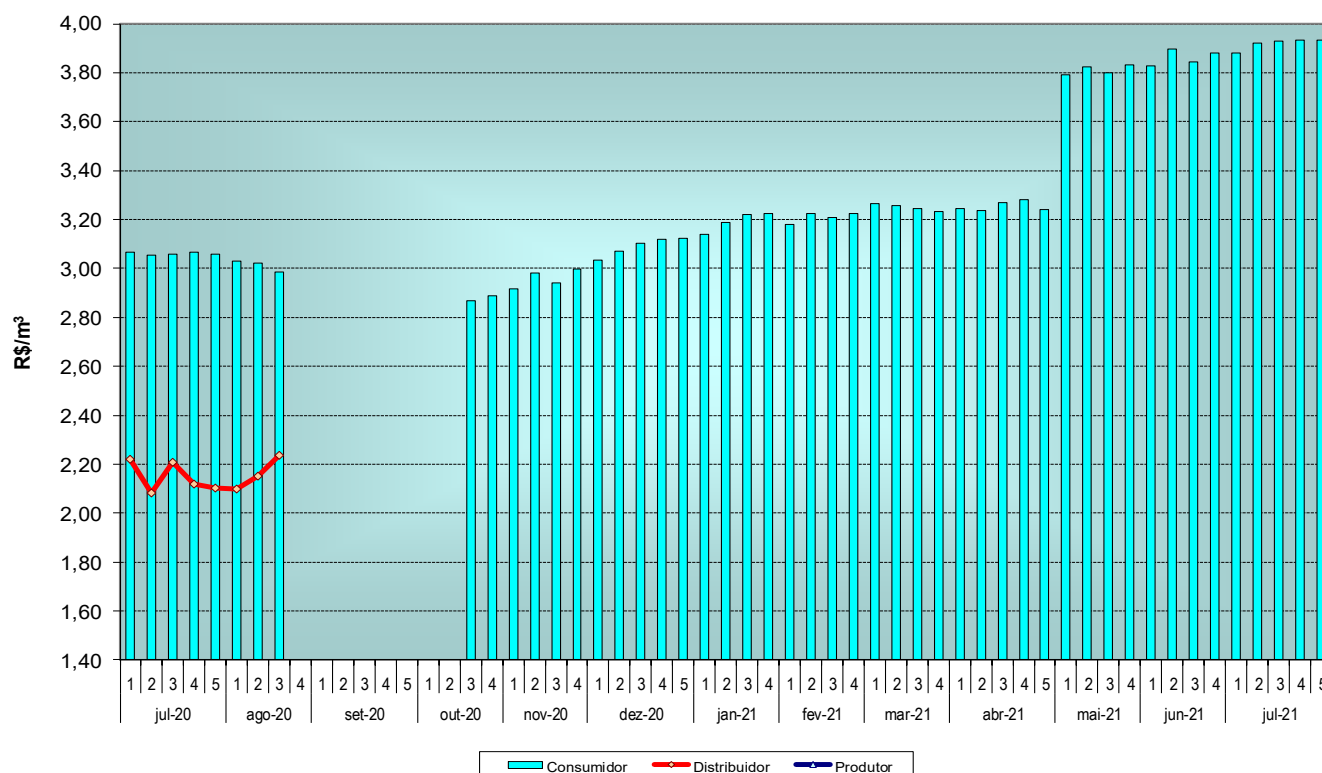
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

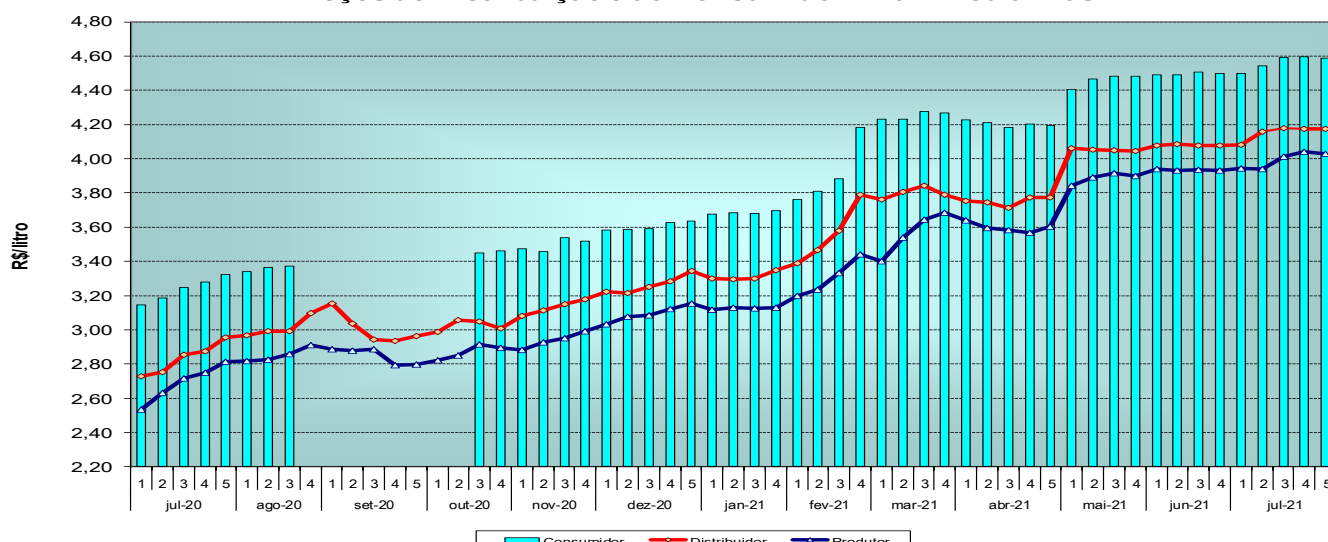


Entre jul/20 e jul/21, o preço médio de distribuição do GLP avançou 32,8%, enquanto o preço ao consumidor avançou 30,5%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 5,2% entre jun/21 e jul/21. Para o GNV, no período entre jul/20 e jul/21, o preço ao consumidor avançou 1,5%.

A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

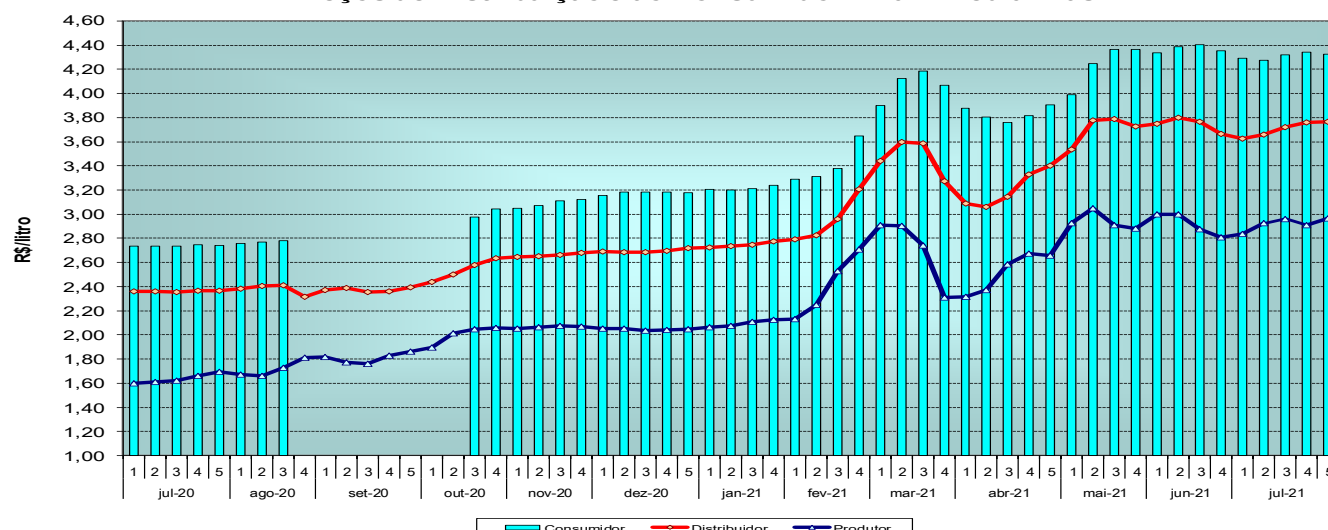
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



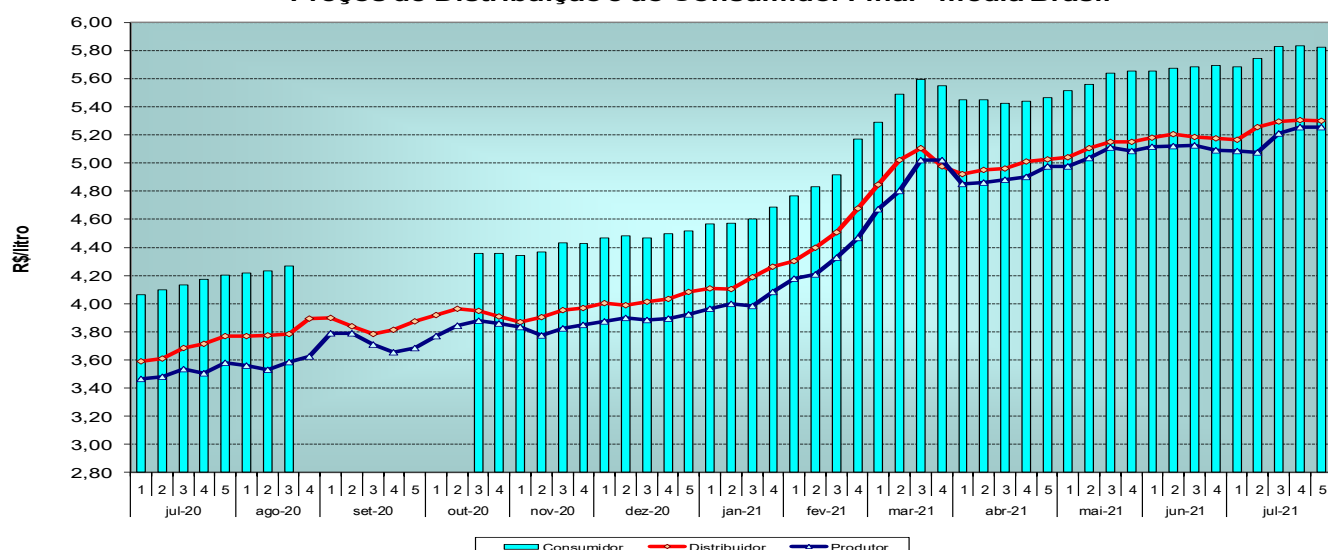
3.4 - Etanol Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



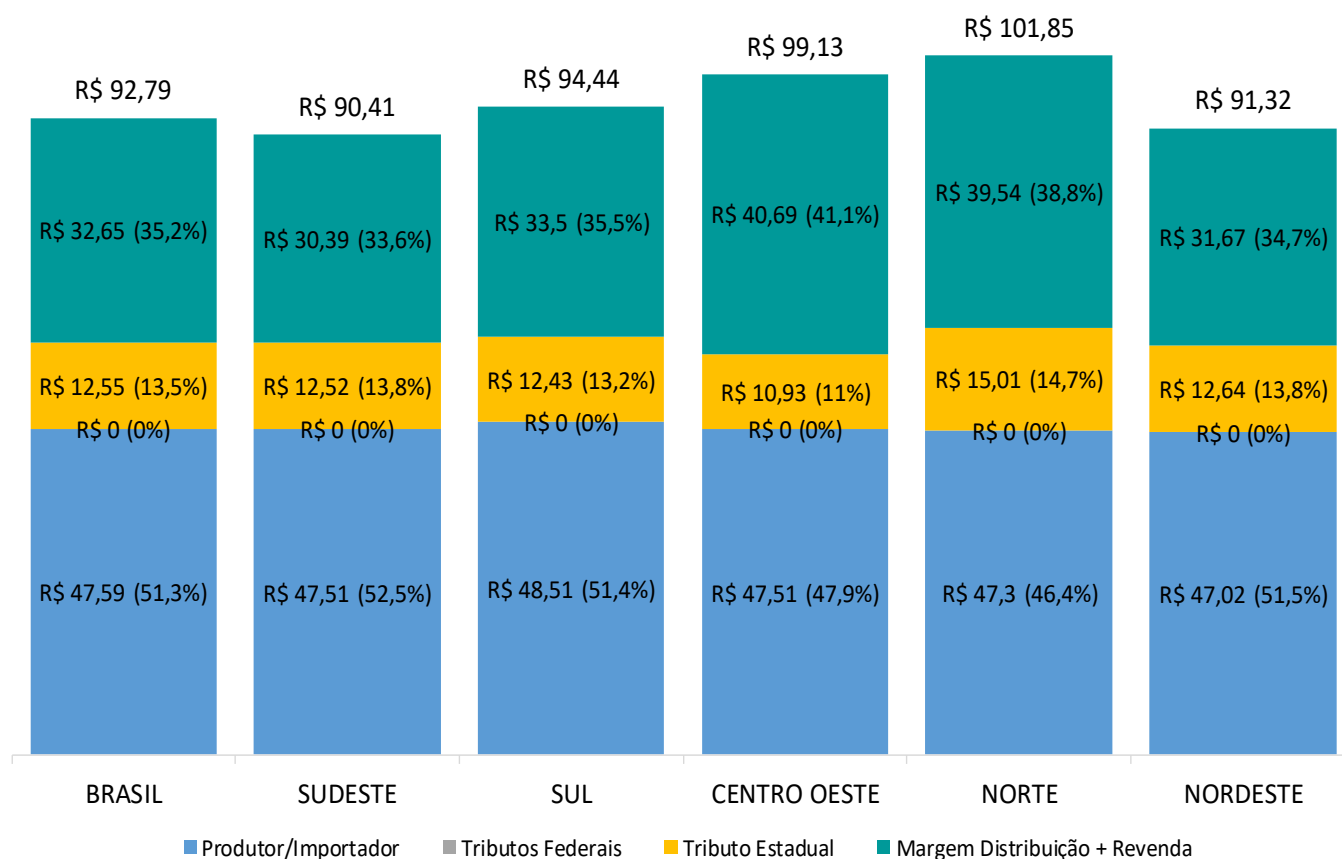
Comparando os meses de jun/21 e jul/21, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 1,8% e o de revenda avançou 1,5%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição recuou 1,0% e o de revenda recuou 1,3%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 1,5% e o de revenda avançou 1,9%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

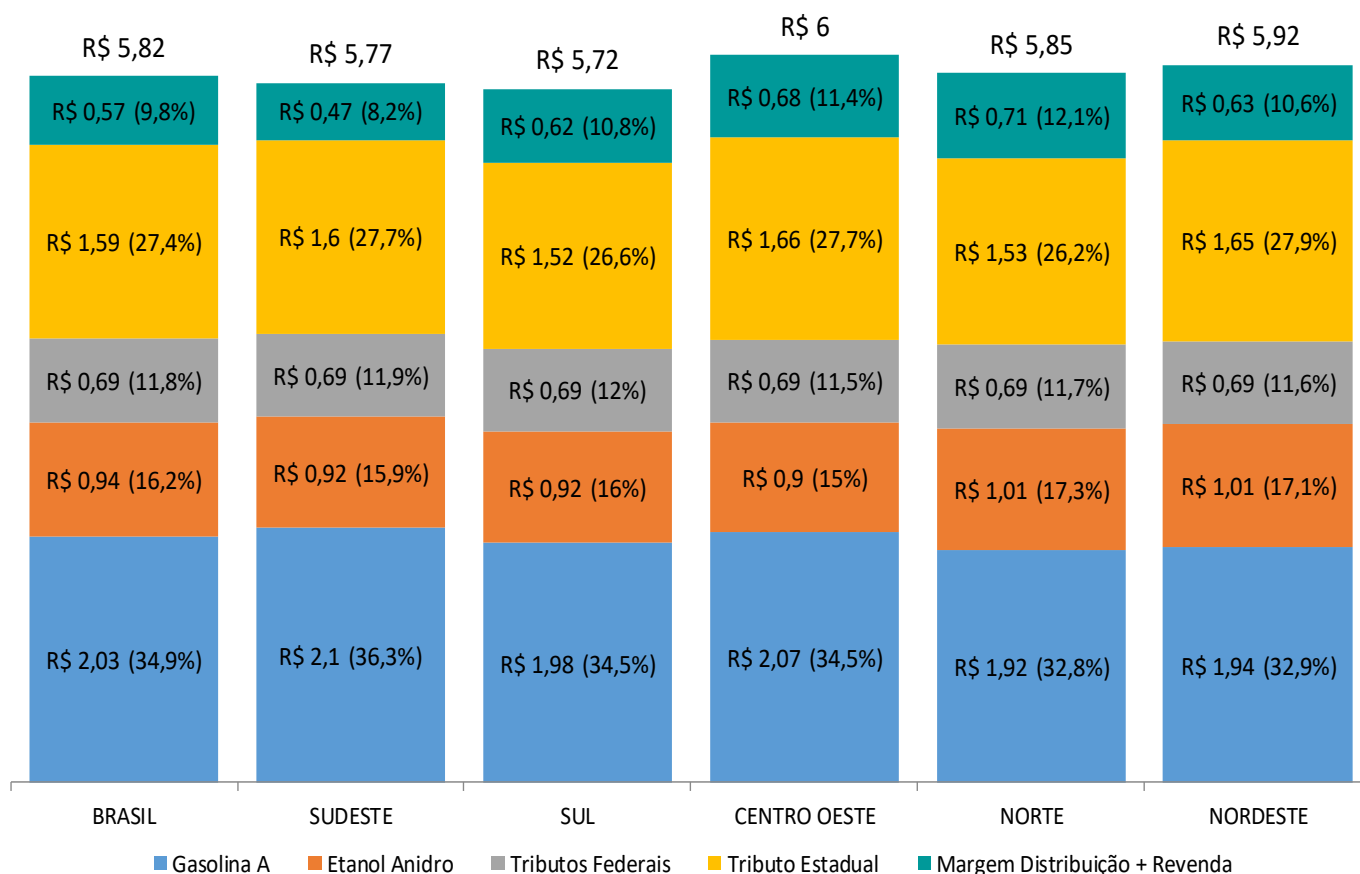
A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

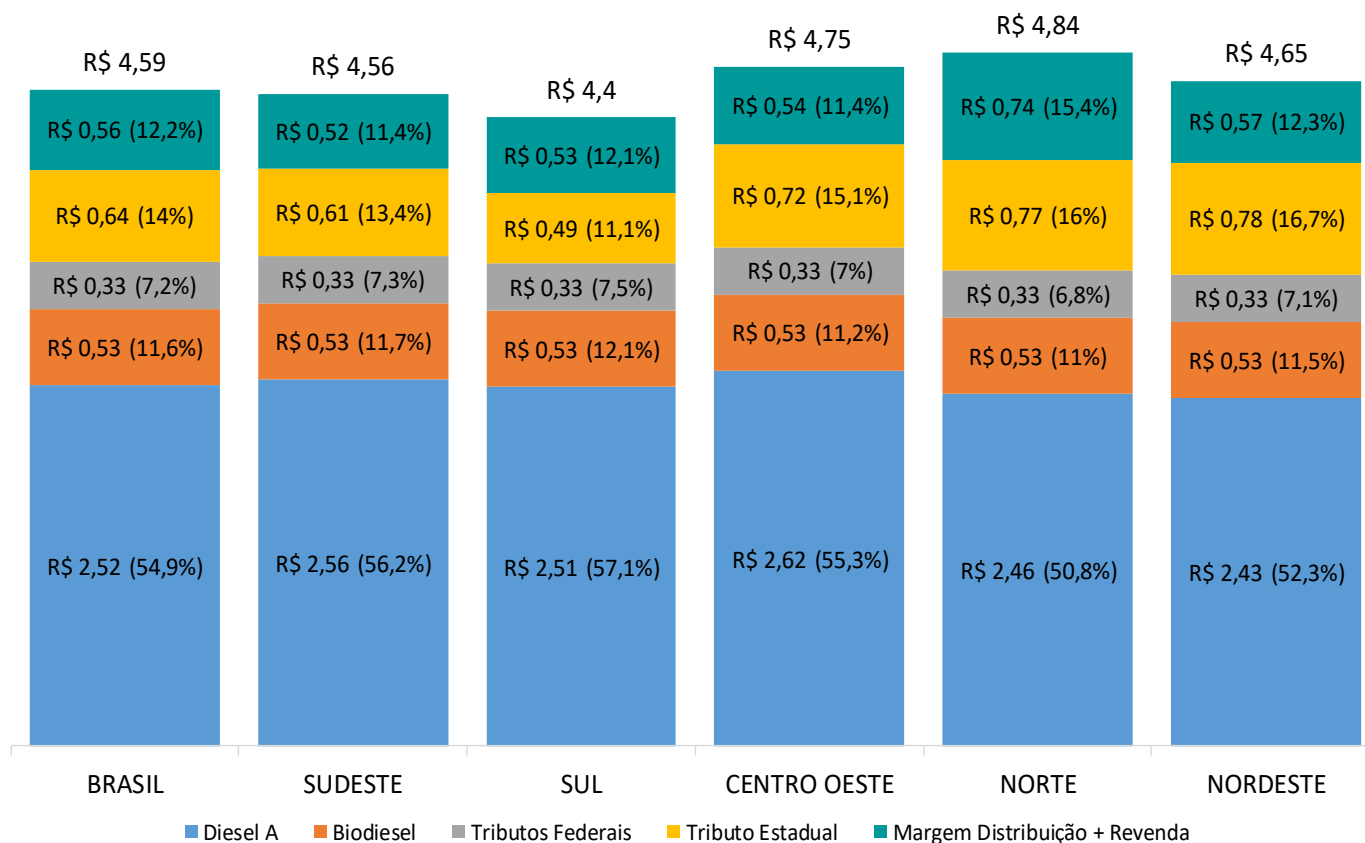
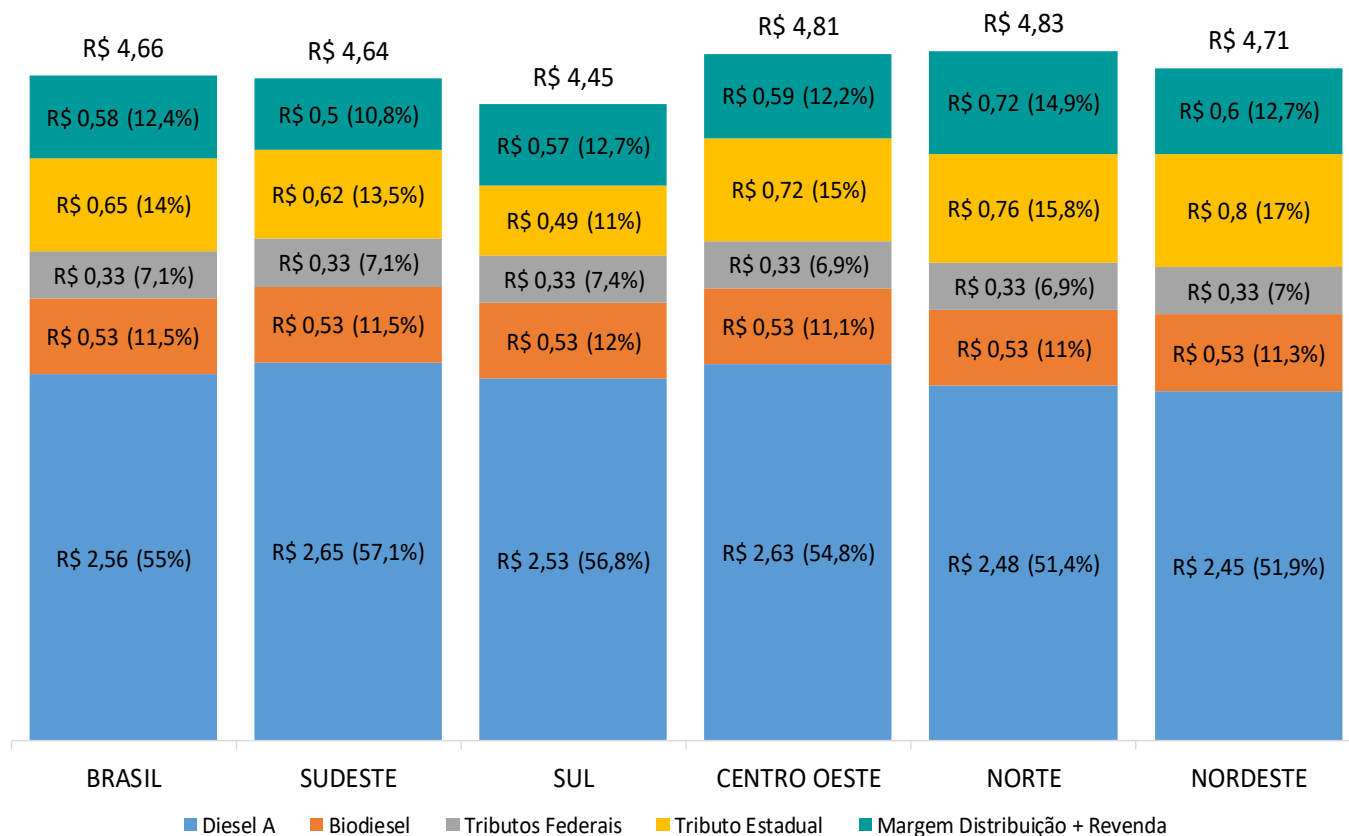
4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 25/07/2021 a 31/07/2021



4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/07/2021 a 31/07/2021

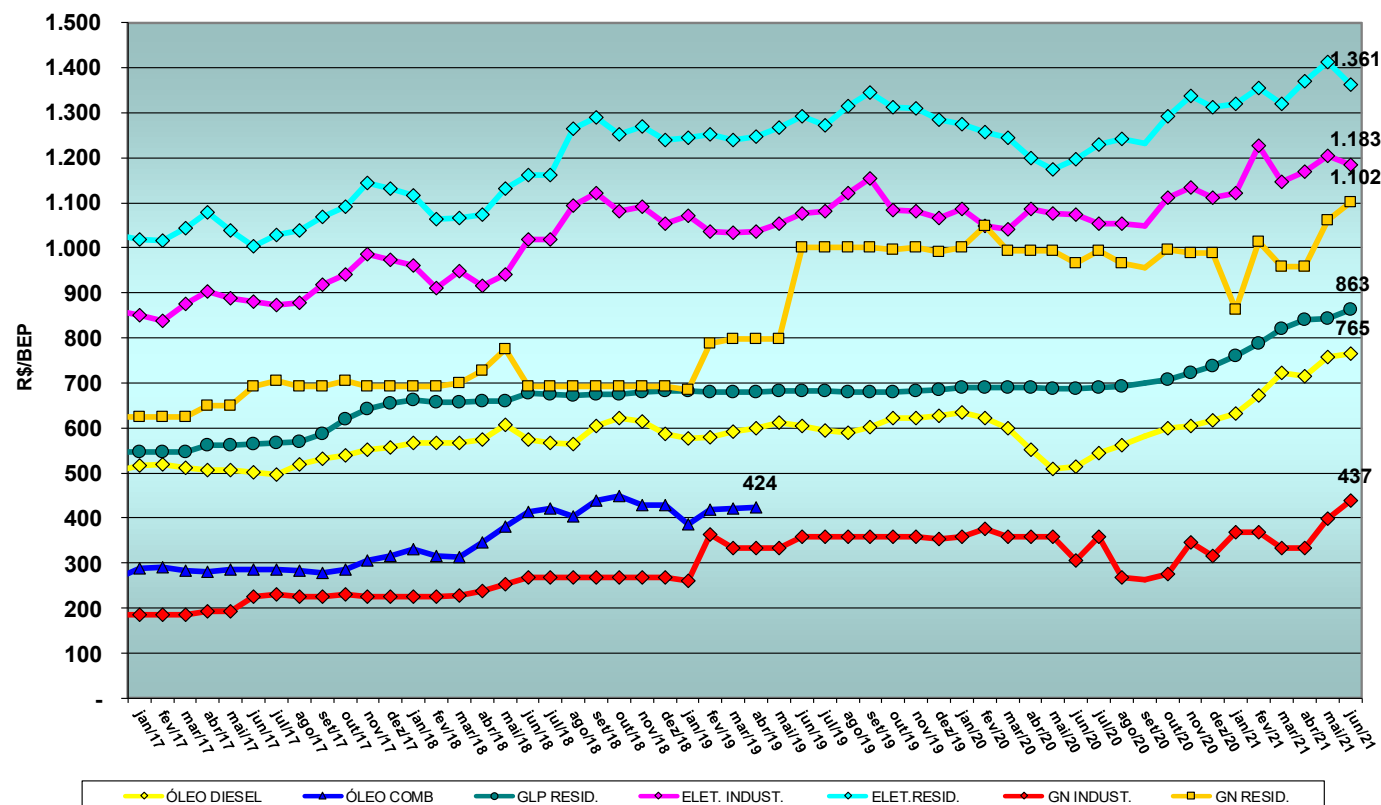


4.3 – Óleo Diesel S-500 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/07/2021 a 31/07/2021**4.4 – Óleo Diesel S-10 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/07/2021 a 31/07/2021**

OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

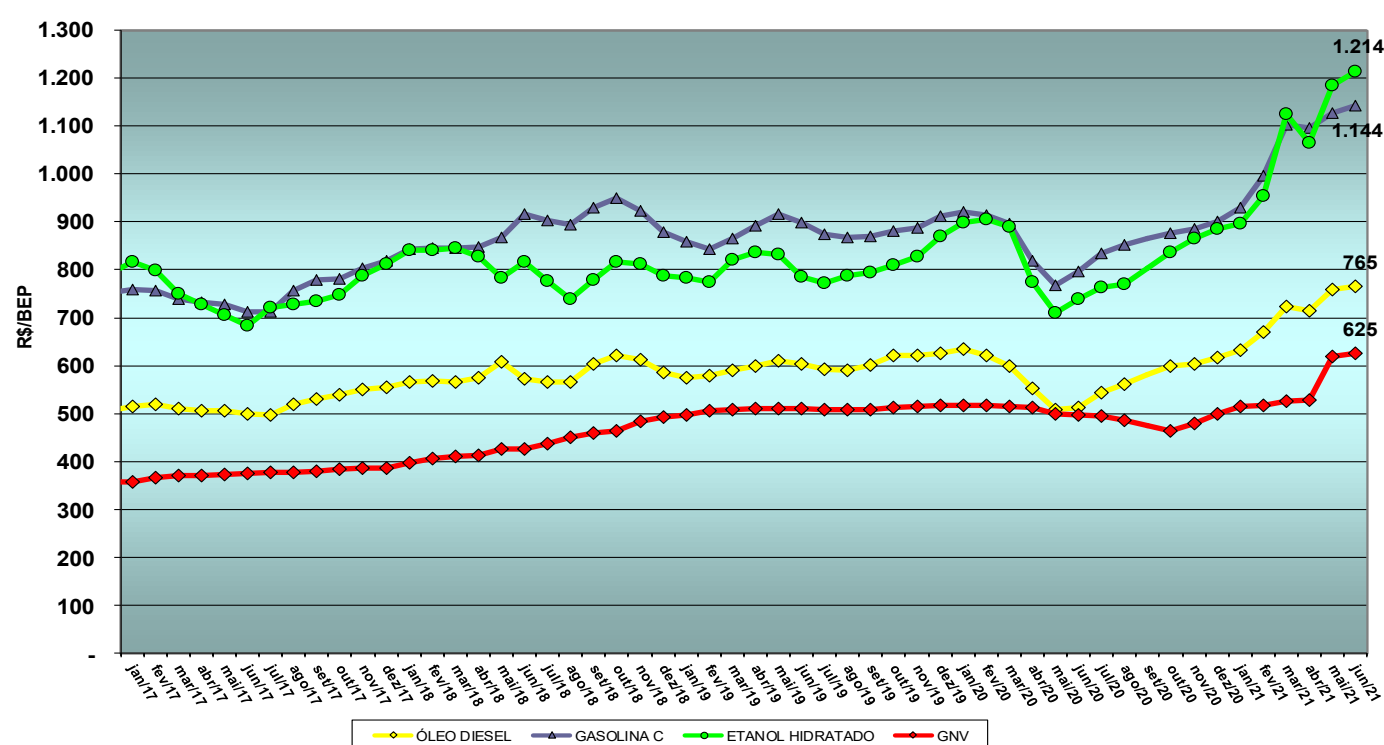
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



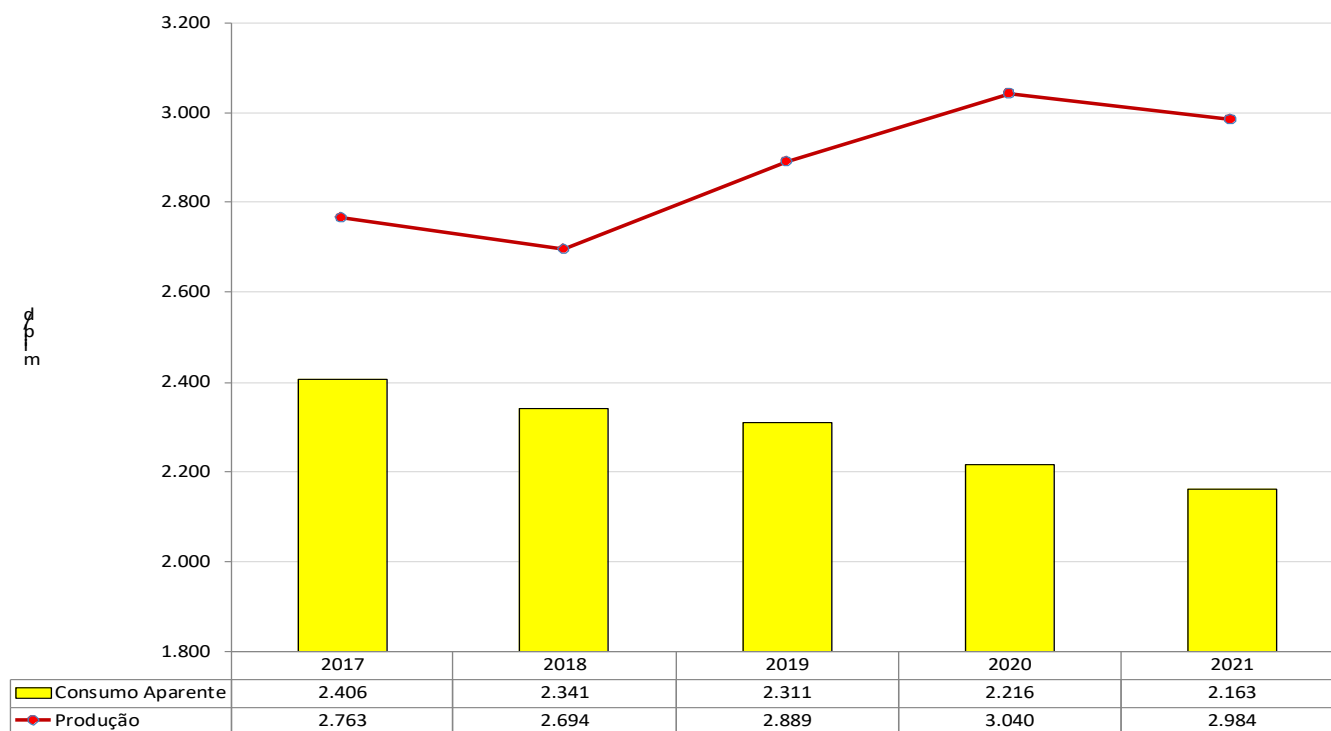
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

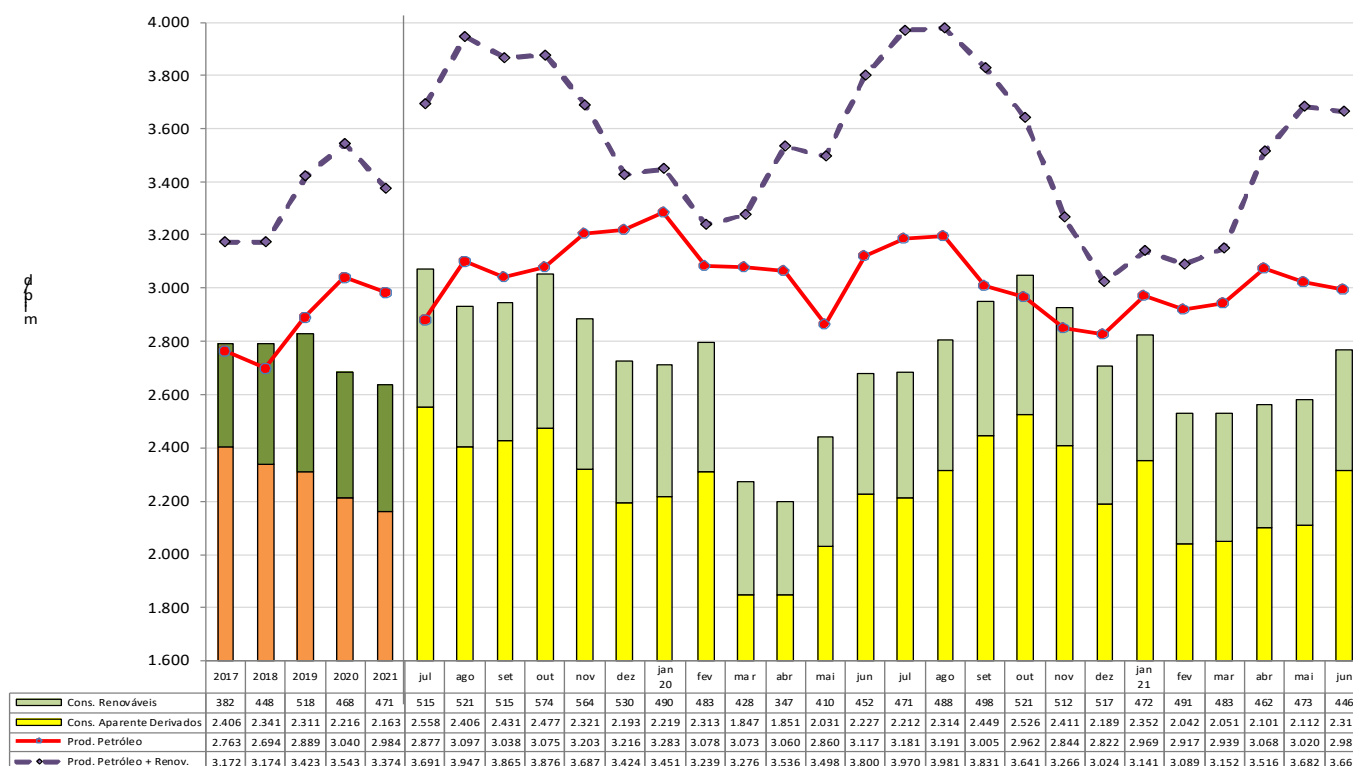


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

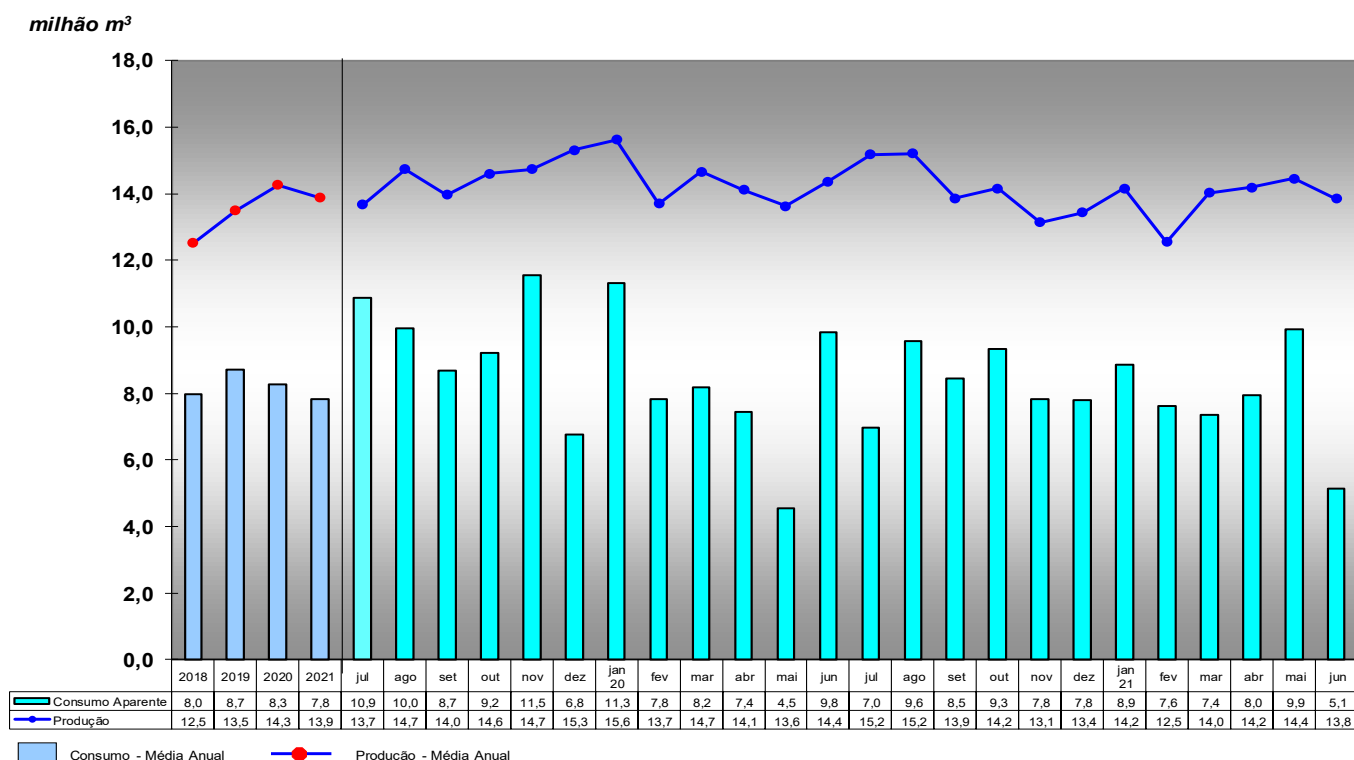


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em jun/21 ficou 32,6% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês jun/21 foi de 2.989 mil bbl/d, registrando variação negativa de 4,1% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

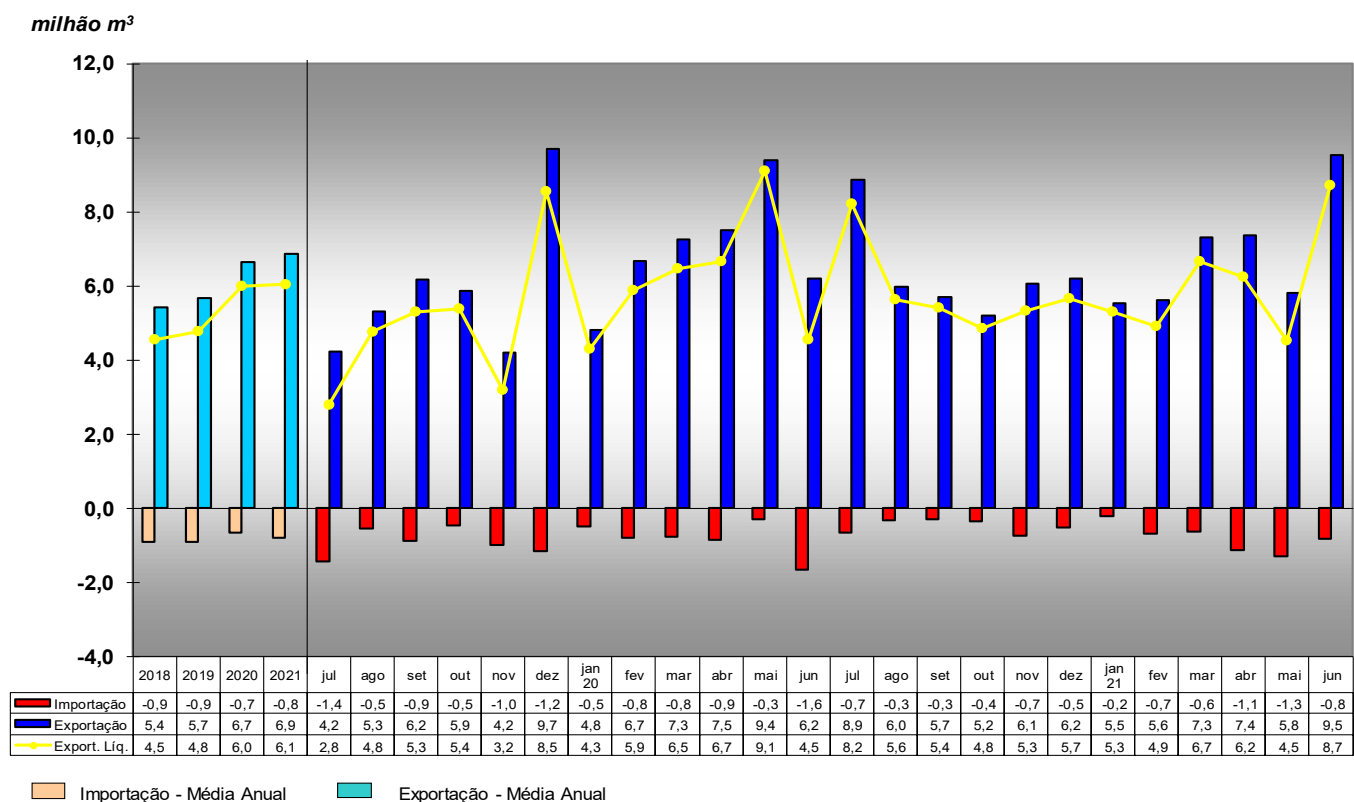
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21

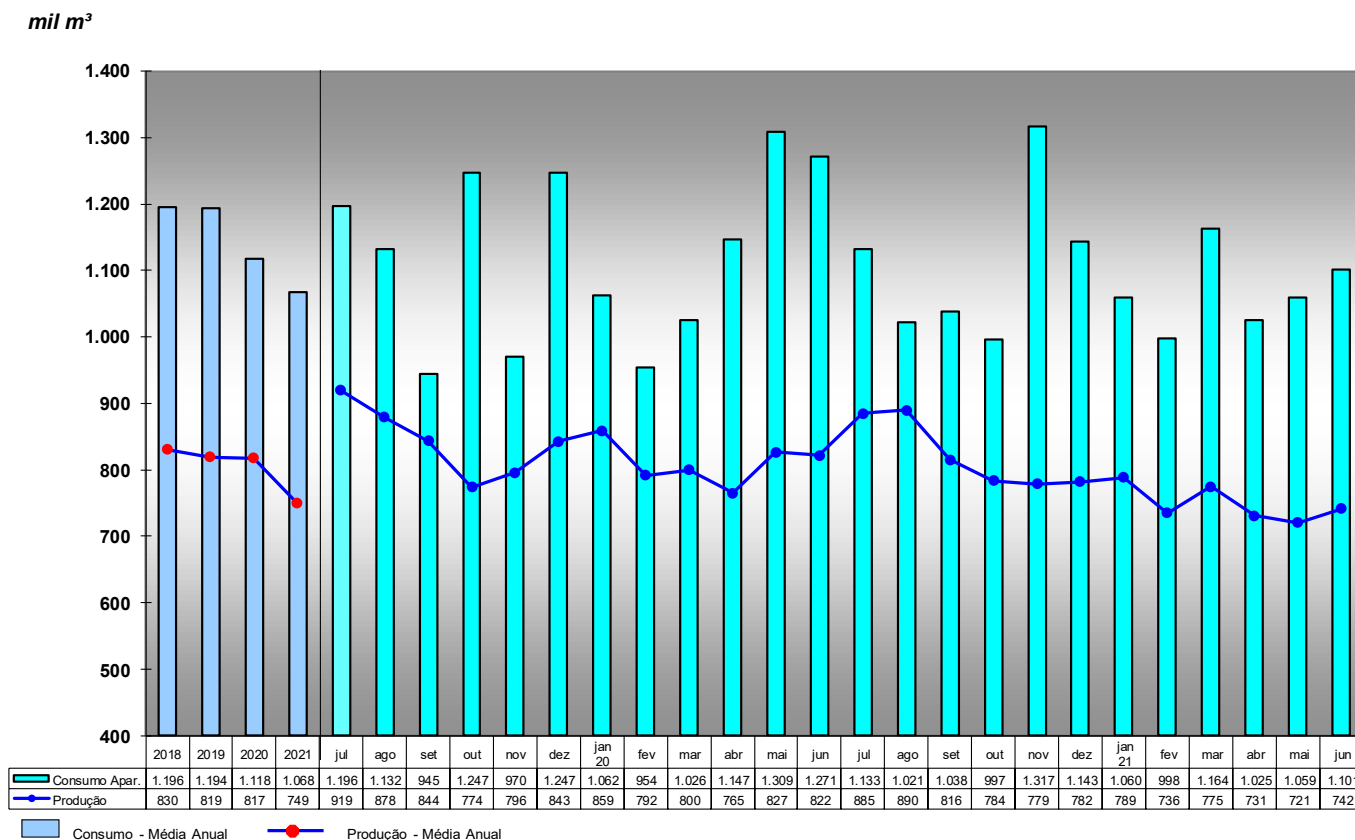


Com. Exterior (jun/21):

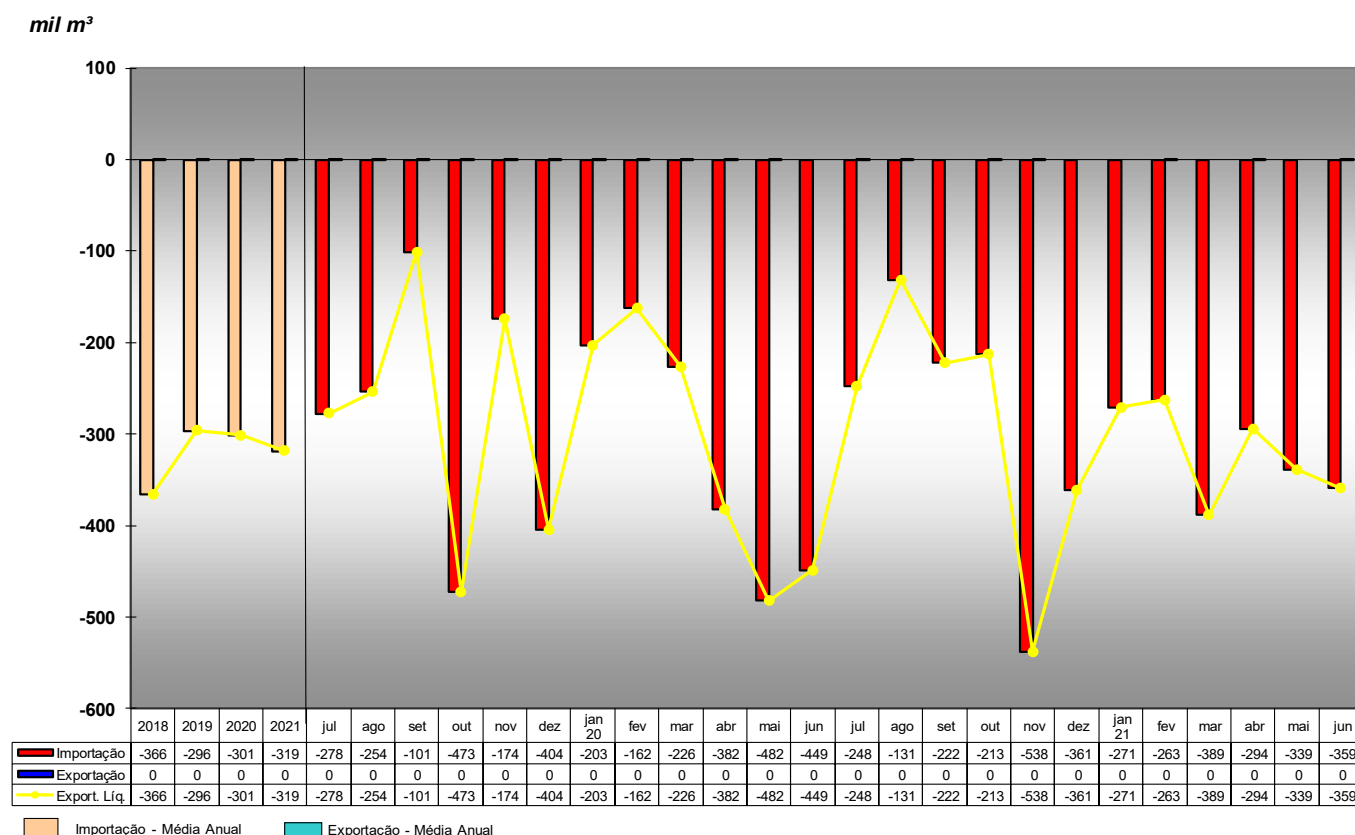
- Importação: Nigéria (35%), EUA (26%), Arábia Saudita (20%), Argélia (13%) e Iraque (6%).
- Exportação: China (56%), EUA (8%), Índia (5%), Espanha (5%), Coreia (5%), Holanda (3%) e outros (18%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 8,9% quando comparado o período jul/20 a jun/21 com o período de jul/19 a jun/20. Houve um recuo de 25,7% na importação e um recuo de 2,8% na produção. Nos últimos 12 meses, 47,0% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21



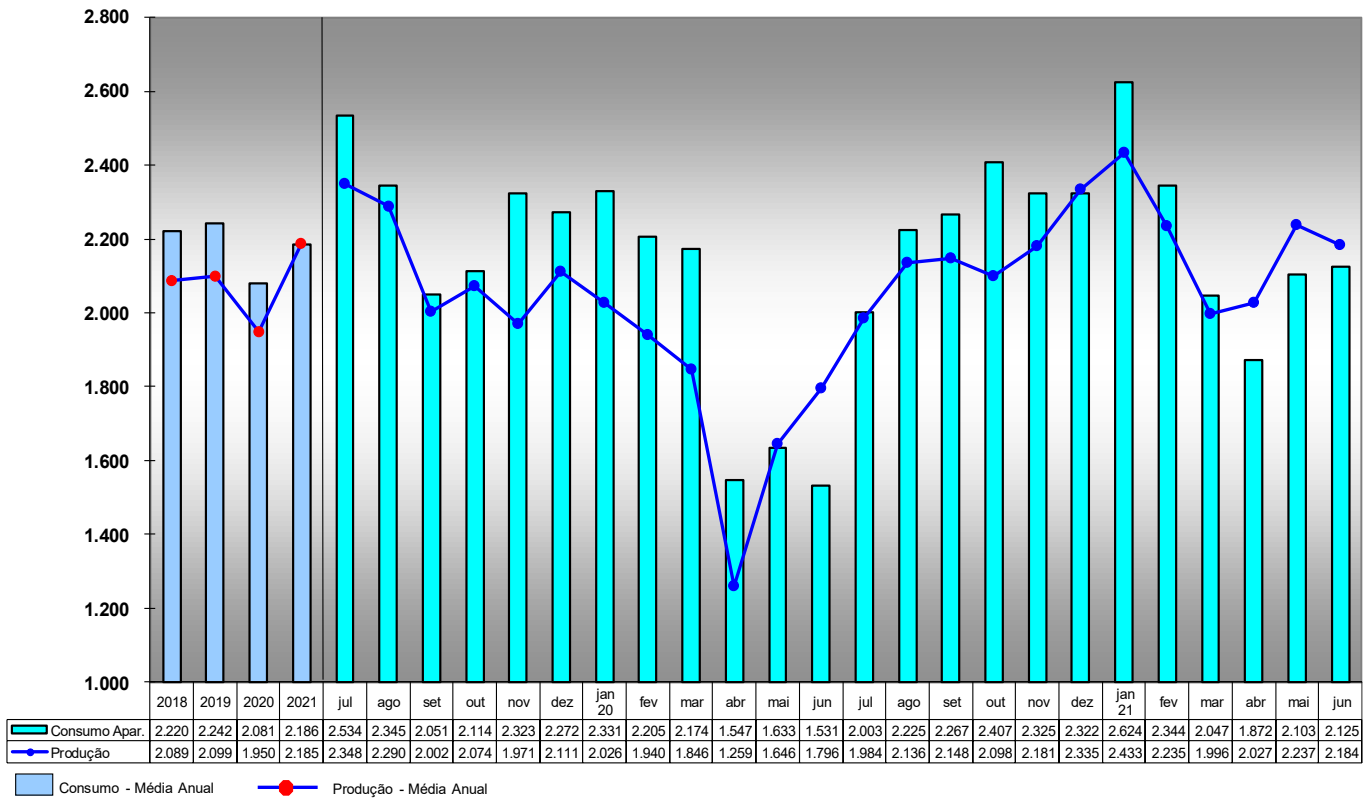
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21



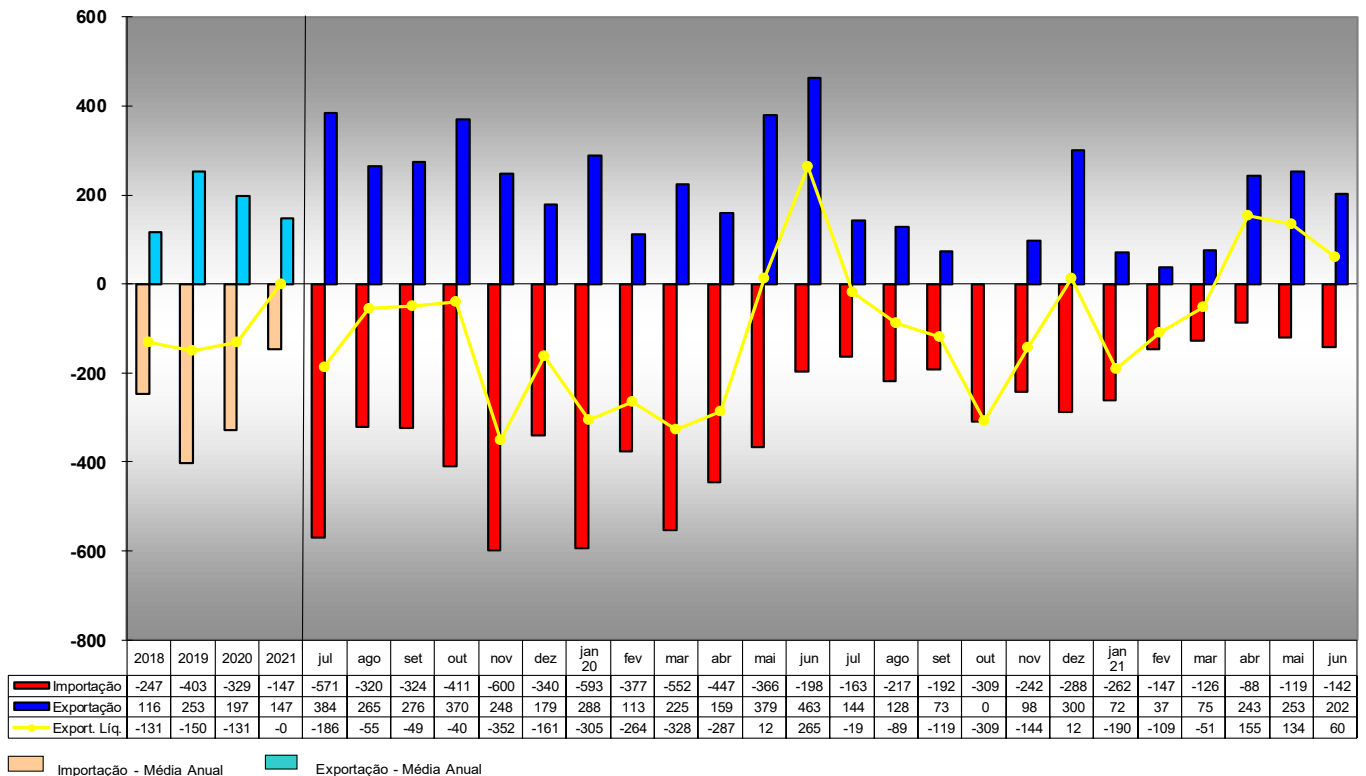
Comércio Exterior - Importação: (jun/21): EUA (83,7%), Argentina (14,2%) e Bolívia (2,1%).

O consumo aparente de GLP recuou 3,3% quando comparado o período jul/20 a jun/21 com o período de jul/19 a jun/20. Houve um aumento de 1,1% na importação e um recuo de 4,9% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 27,8% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21

mil m³

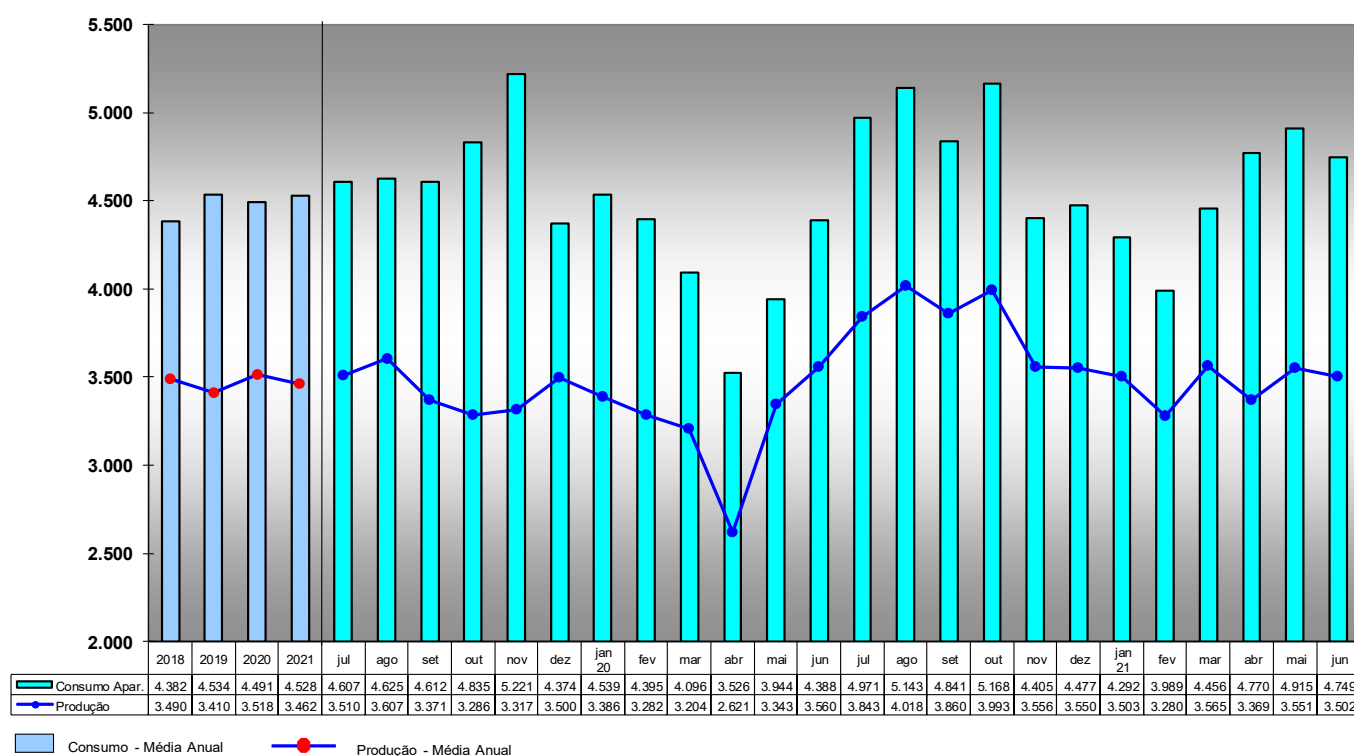
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21

mil m³

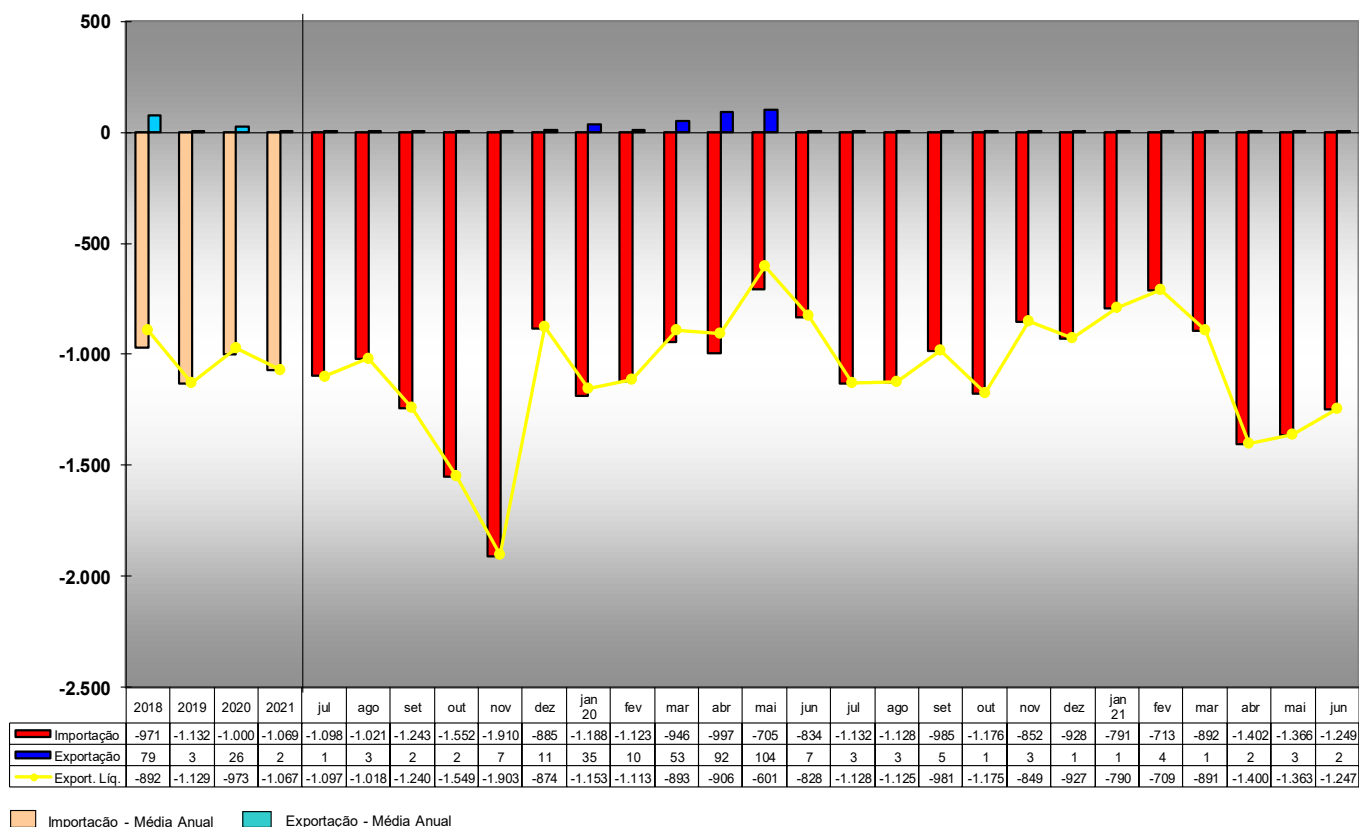
Comércio Exterior - Importação (jun/21): EUA (96) e Reino Unido (4%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 6,4% quando comparado o período jul/20 a jun/21 com o período de jul/19 a jun/20. Houve um recuo de 55,0% na importação e um avanço de 11,5% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 2,5% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21

mil m³

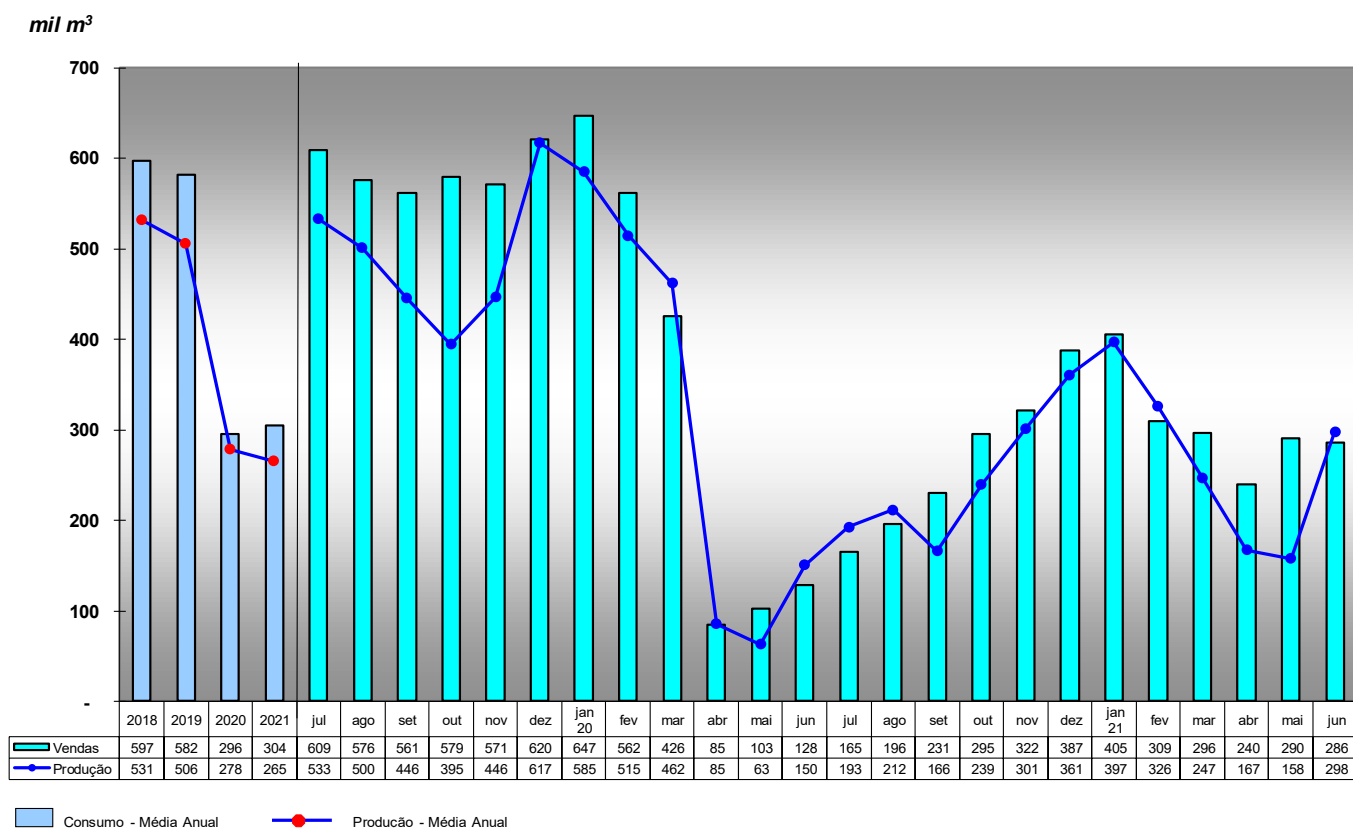
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21

mil m³

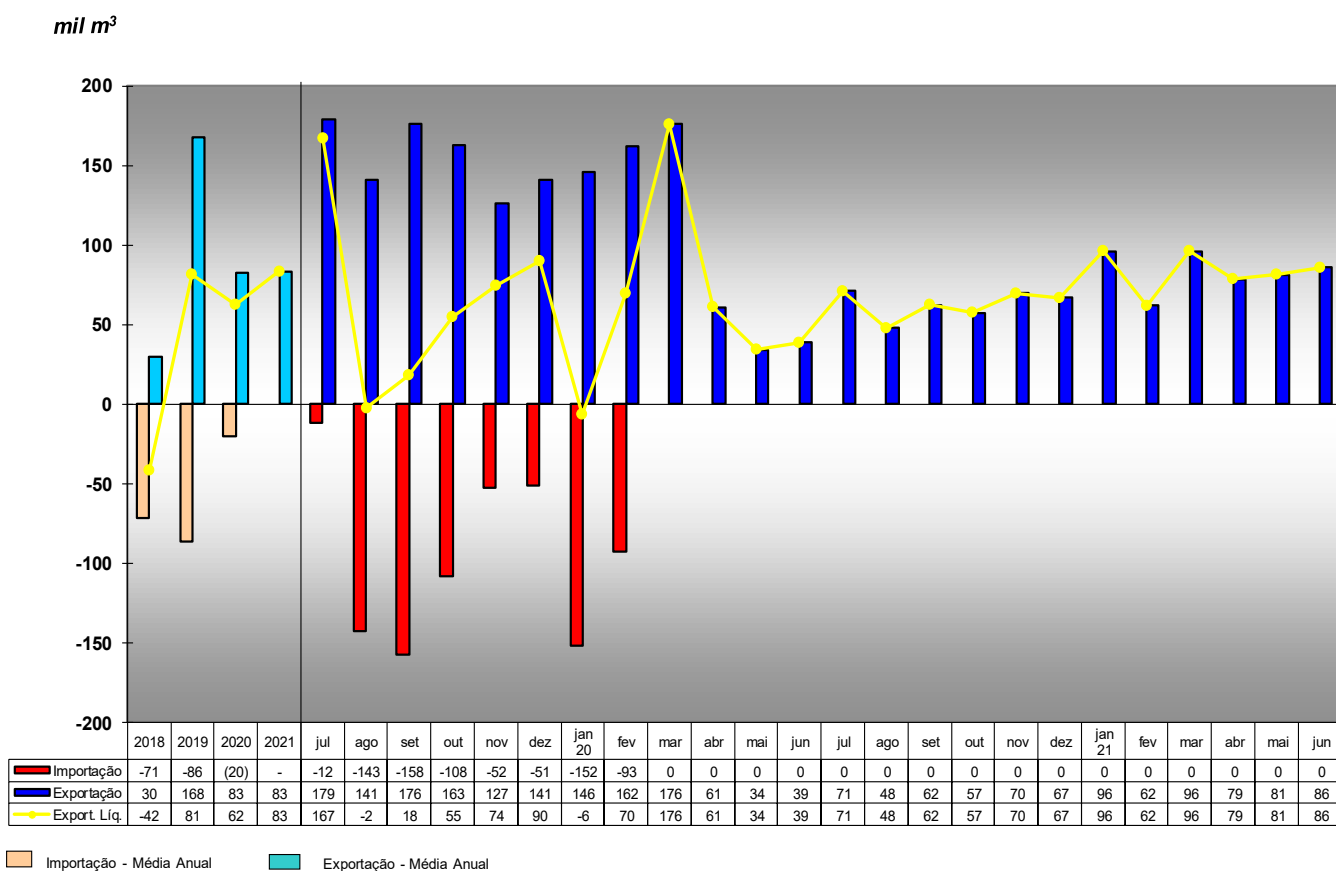
Comércio Exterior - Importação (jun/21): EUA (33%), Emirados Árabes (24%), Índia (22%) e outros (21%).

O consumo aparente de diesel A avançou 5,7% quando comparado o período jul/20 a jun/21 com o período de jul/19 a jun/20. Houve um recuo de 6,6% na importação e um avanço de 9,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 22,5% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21

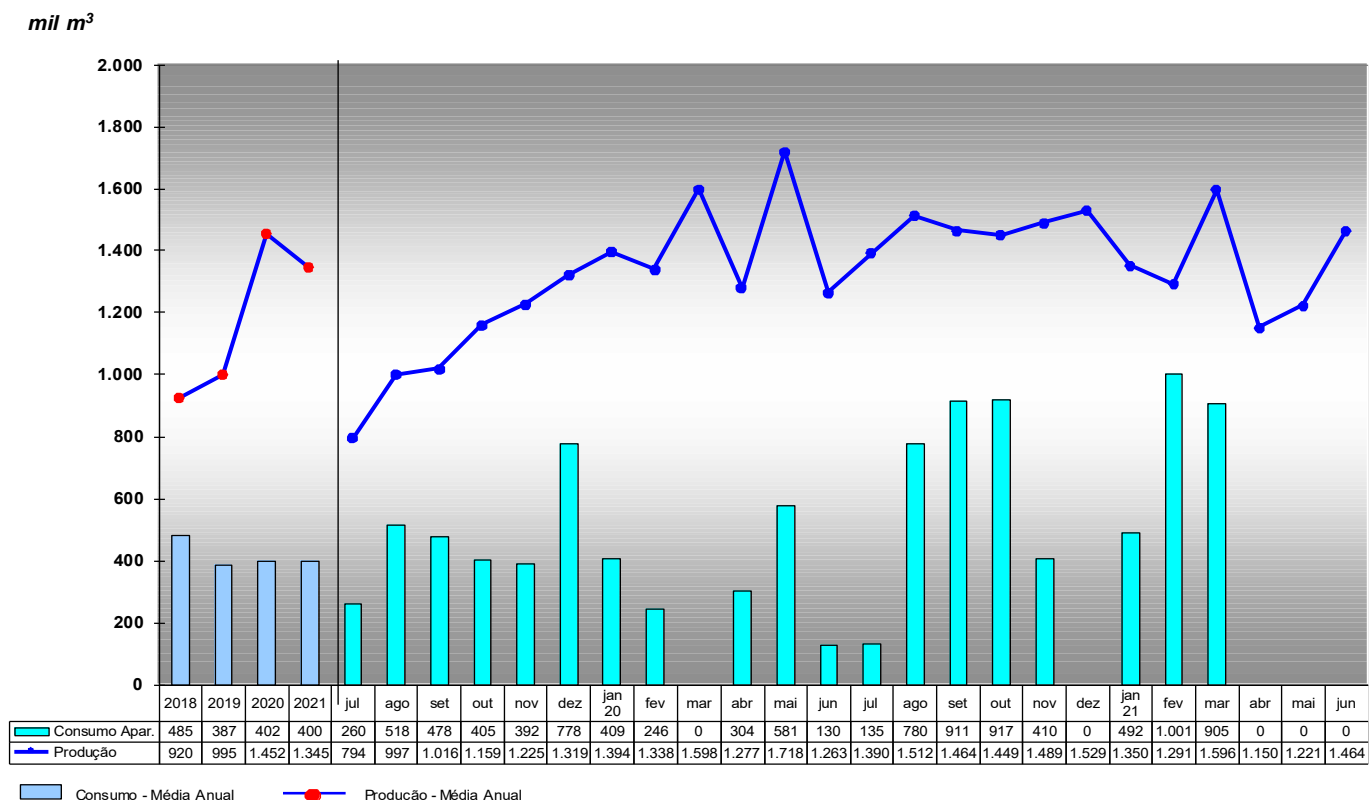


Comércio Exterior - Importação (jun/21): - .

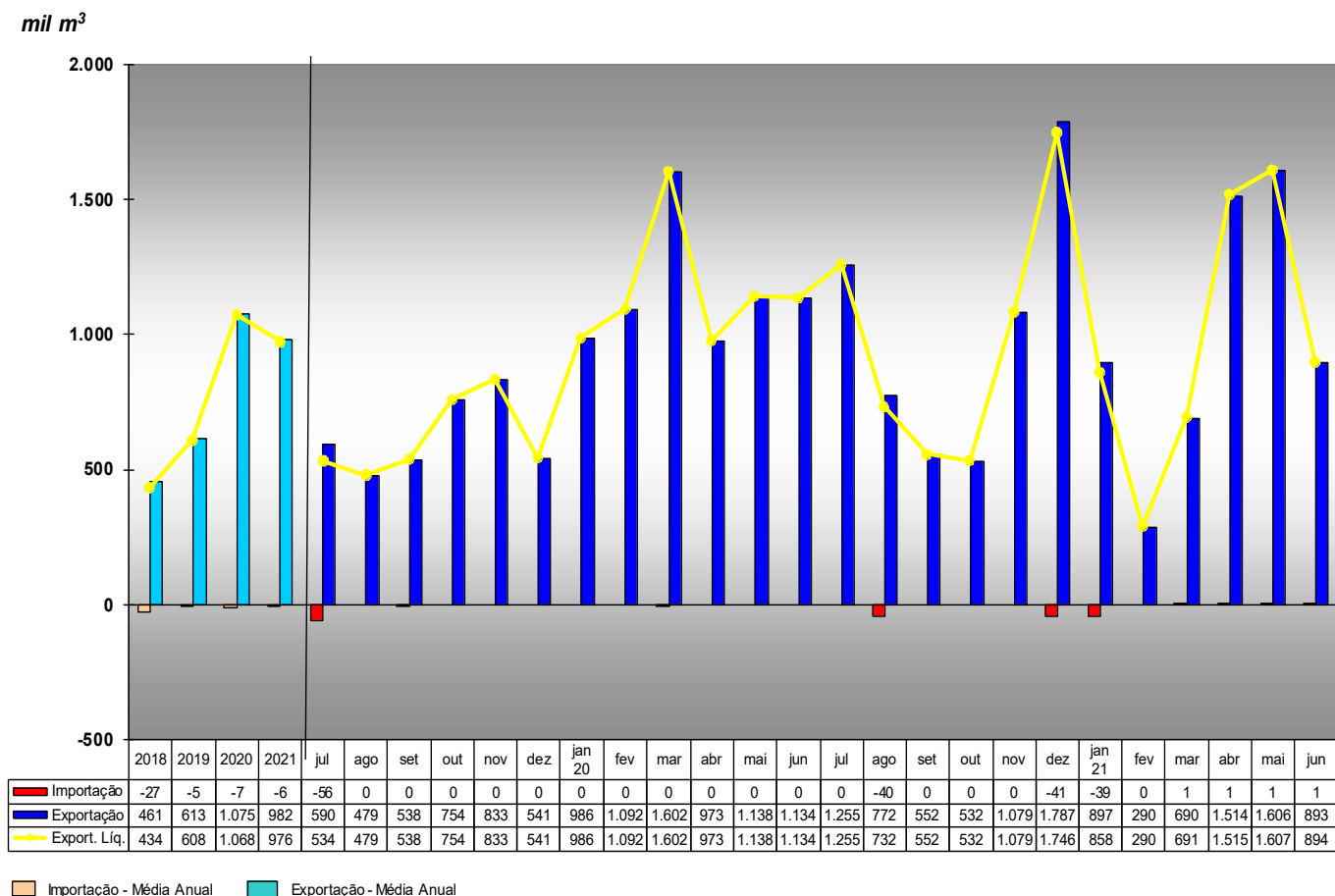
A venda de QAV recuou 37,4% quando comparado o período jul/20 a jun/21 com o período de jul/19 a jun/20. Houve um recuo de 36,1% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21

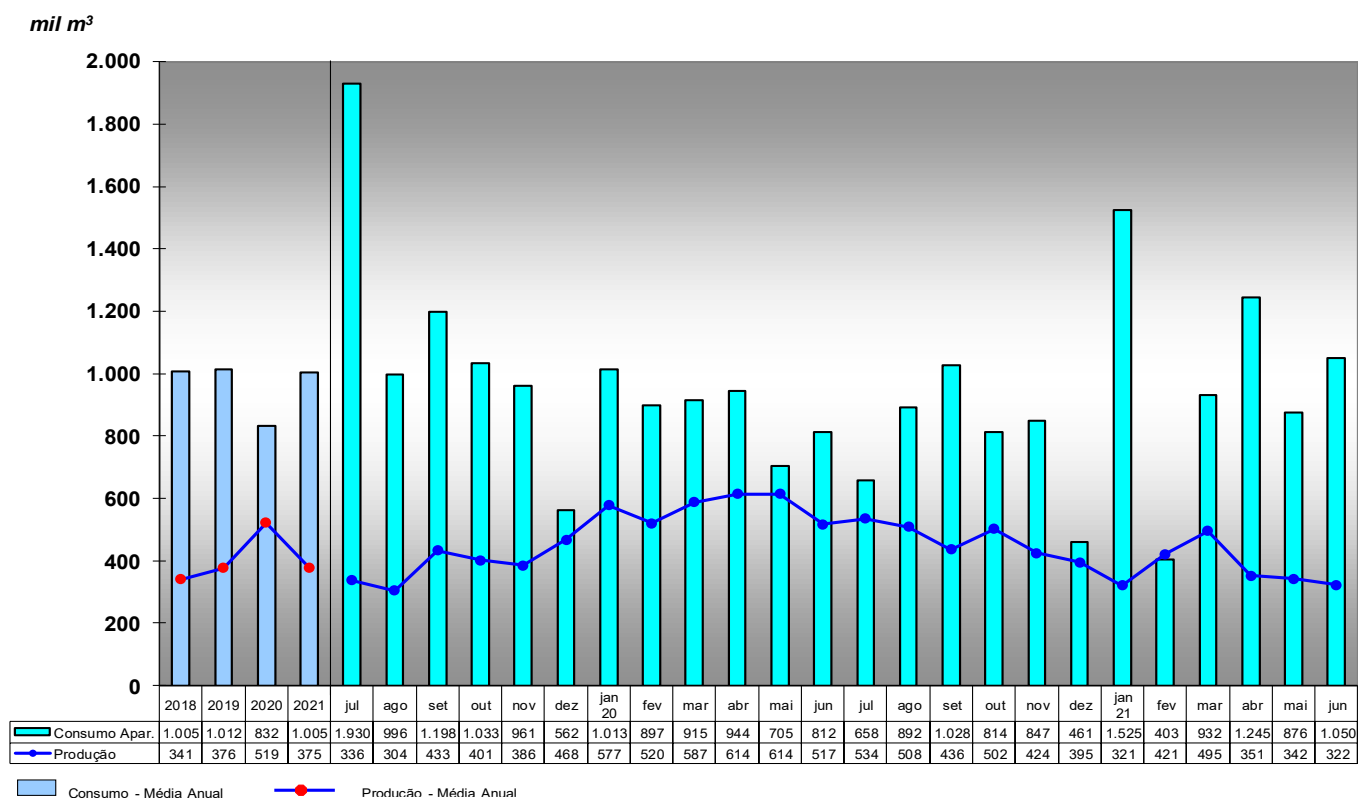


Comércio Exterior - Exportação (jun/21): Cingapura (70%), Il. Marshall (6%), Libéria (6%) e outros (18%).

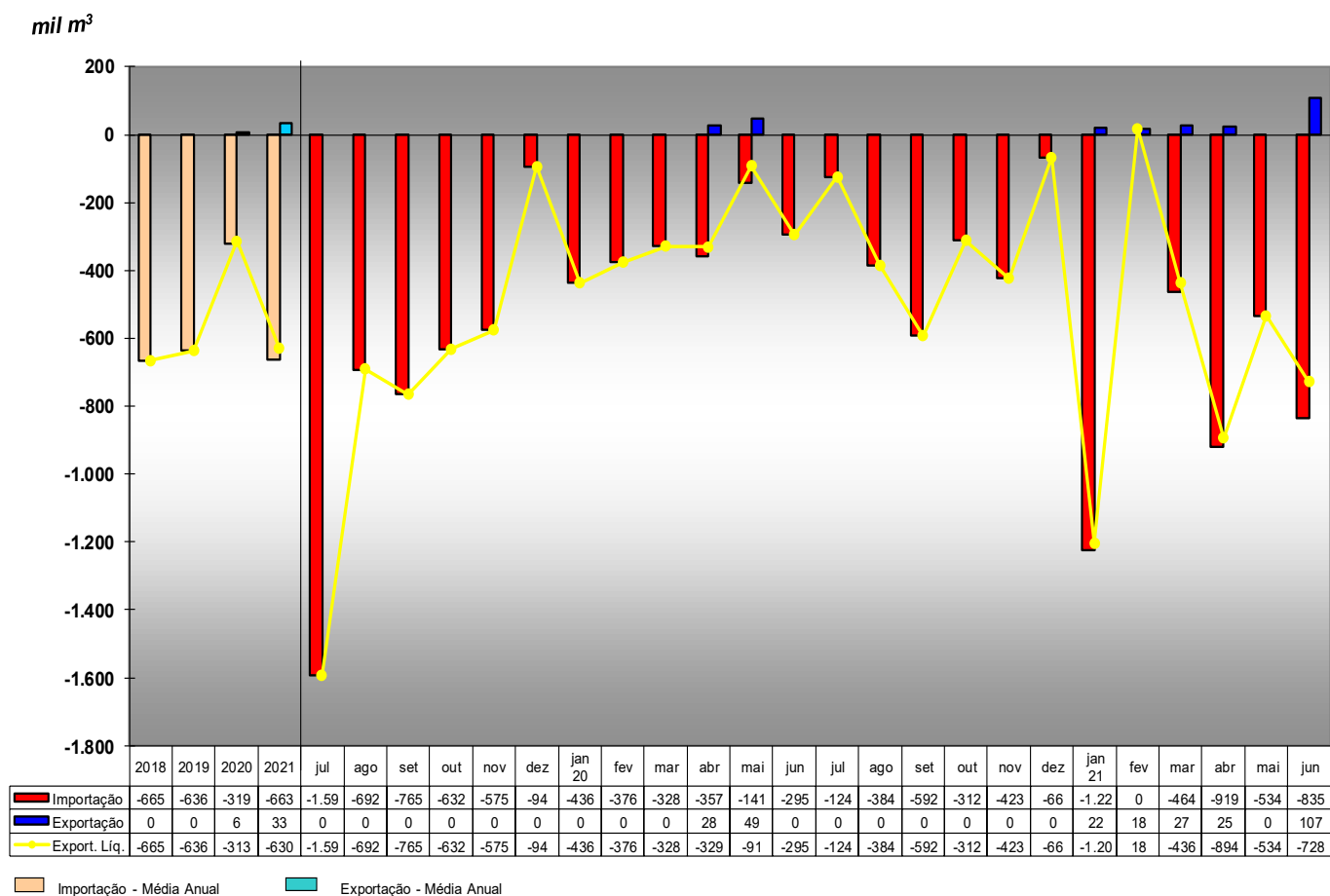
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 34,2% quando comparado o período jul/20 a jun/21 com o período de jul/19 a jun/20. Houve um avanço de 11,9% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jul/19 a jun/21



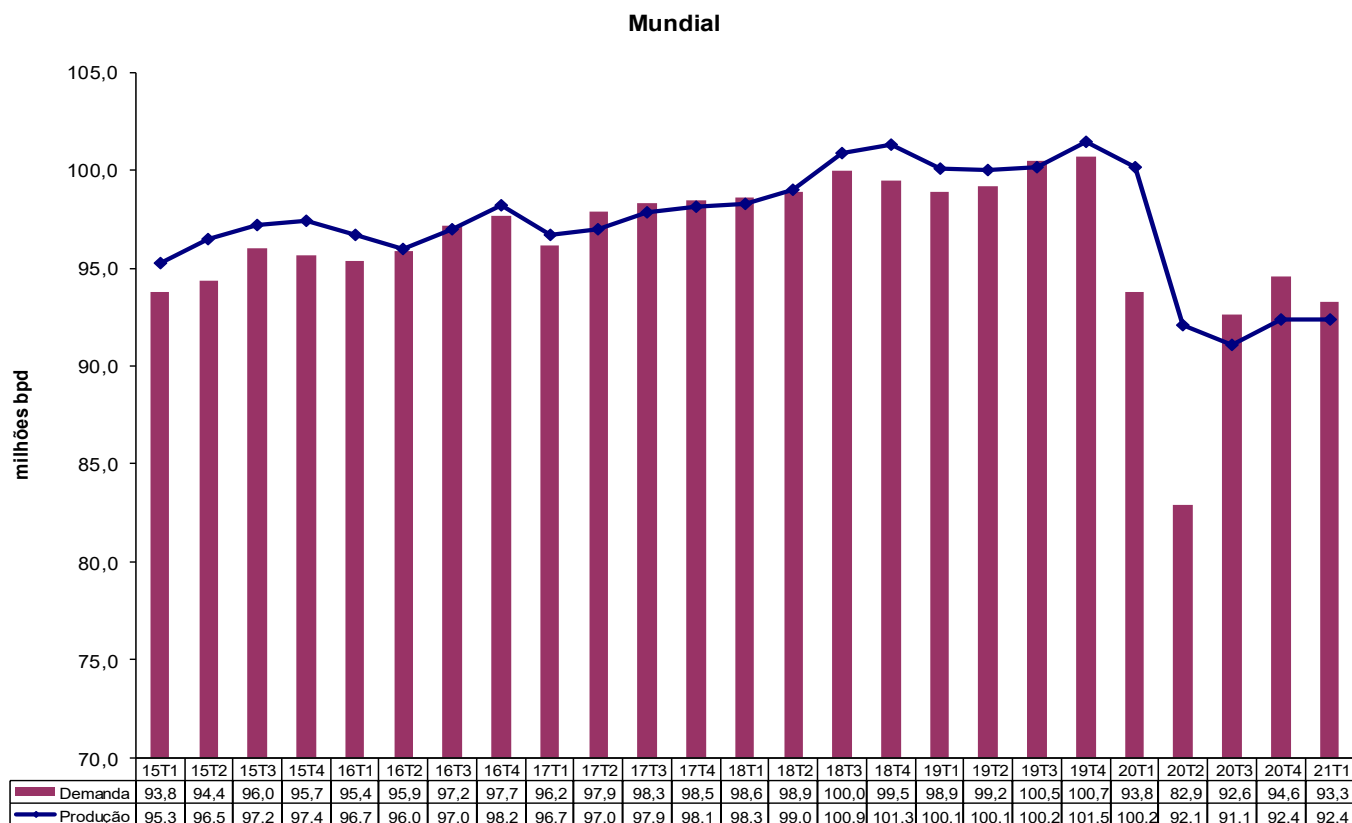
Comércio Exterior - Importação (jun/21): EUA (41%), Rússia (15%), Peru (12%), Espanha (11%) e outros (21%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 10,3% quando comparado o período jul/20 a jun/21 com o período de jul/19 a jun/20. Houve recuo de 6,5% na importação e um recuo de 12,2% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 54,8% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

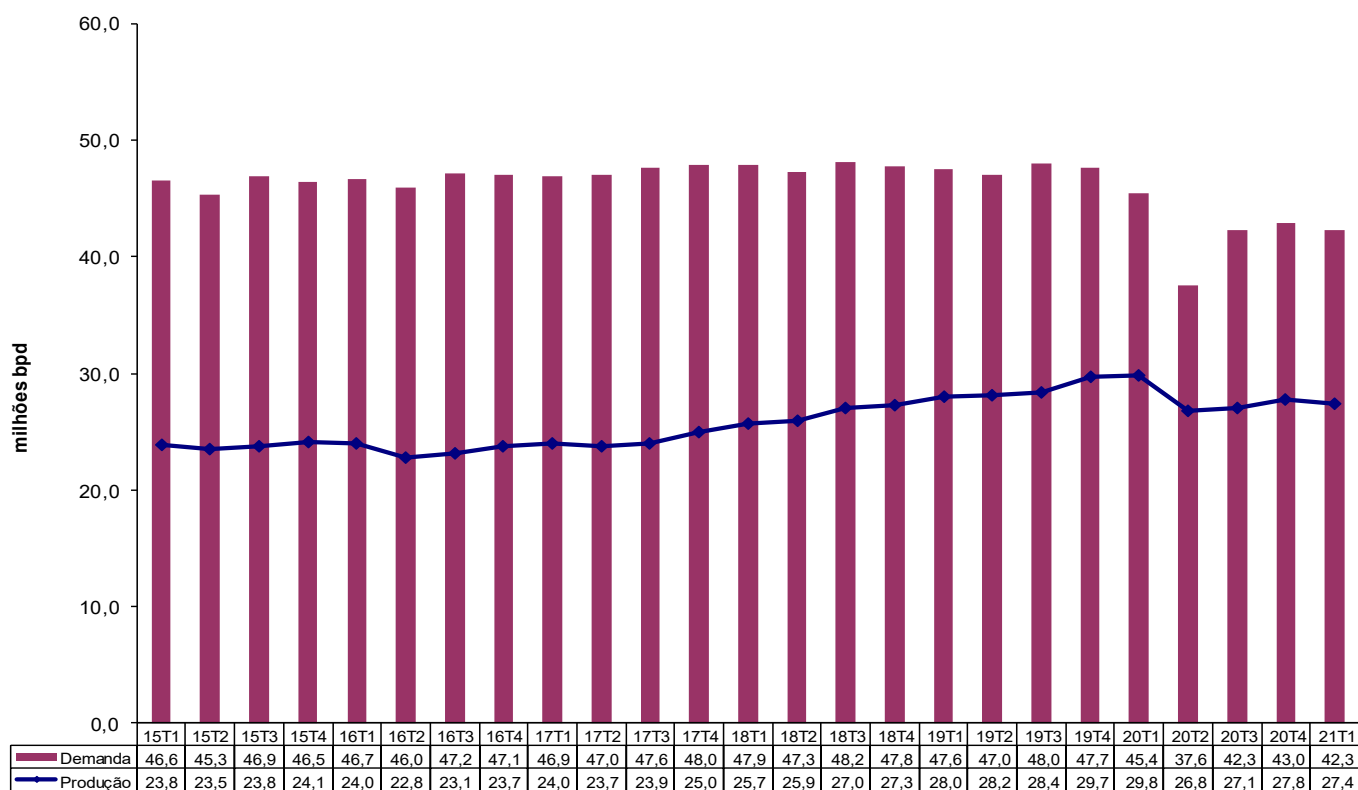
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



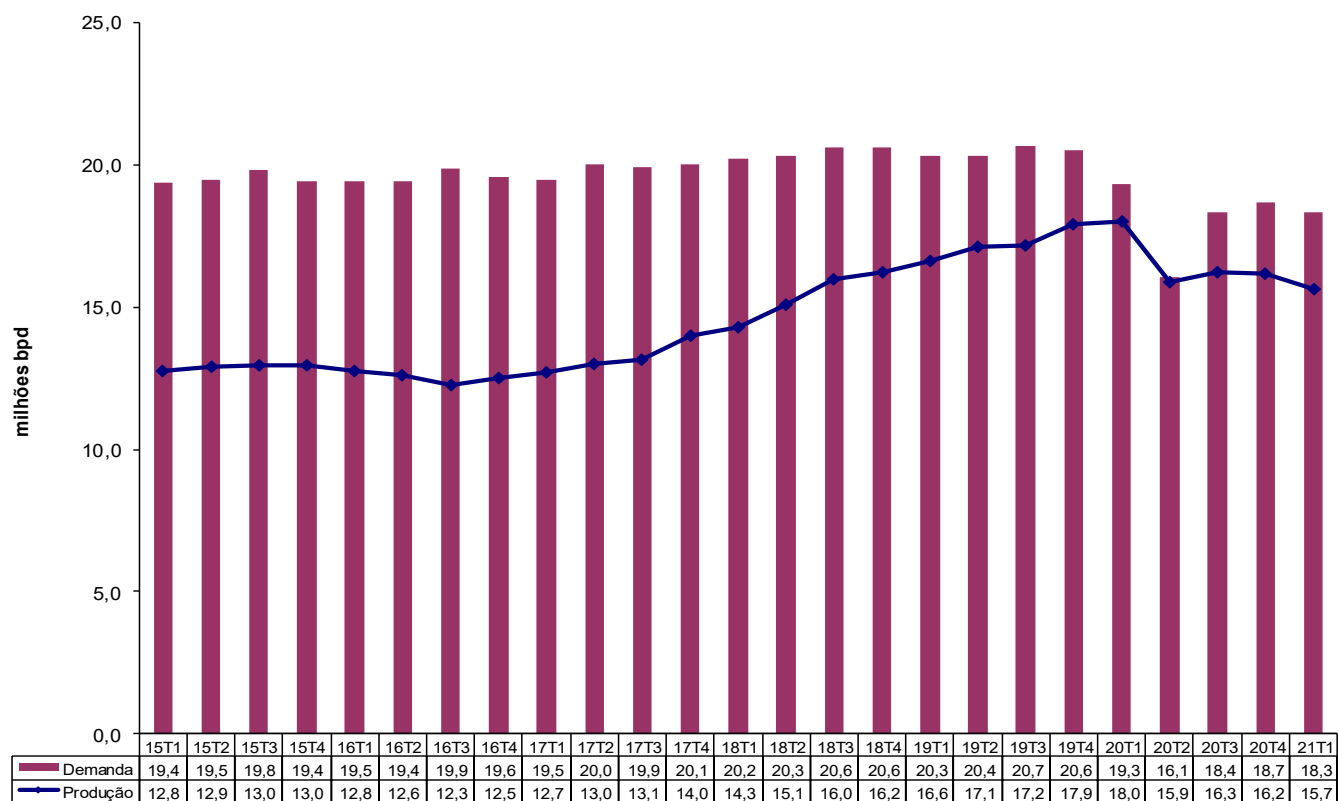
O volume de petróleo produzido no primeiro trimestre de 2021 foi de 92,4 Mbpd, valor 7,8% inferior ao percebido no primeiro trimestre de 2020. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,0% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no primeiro trimestre de 2021 foi de 93,3 Mbpd, valor 0,5% menor que o dado do primeiro trimestre de 2020.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no primeiro trimestre de 2021, a 64,8% de sua própria demanda.

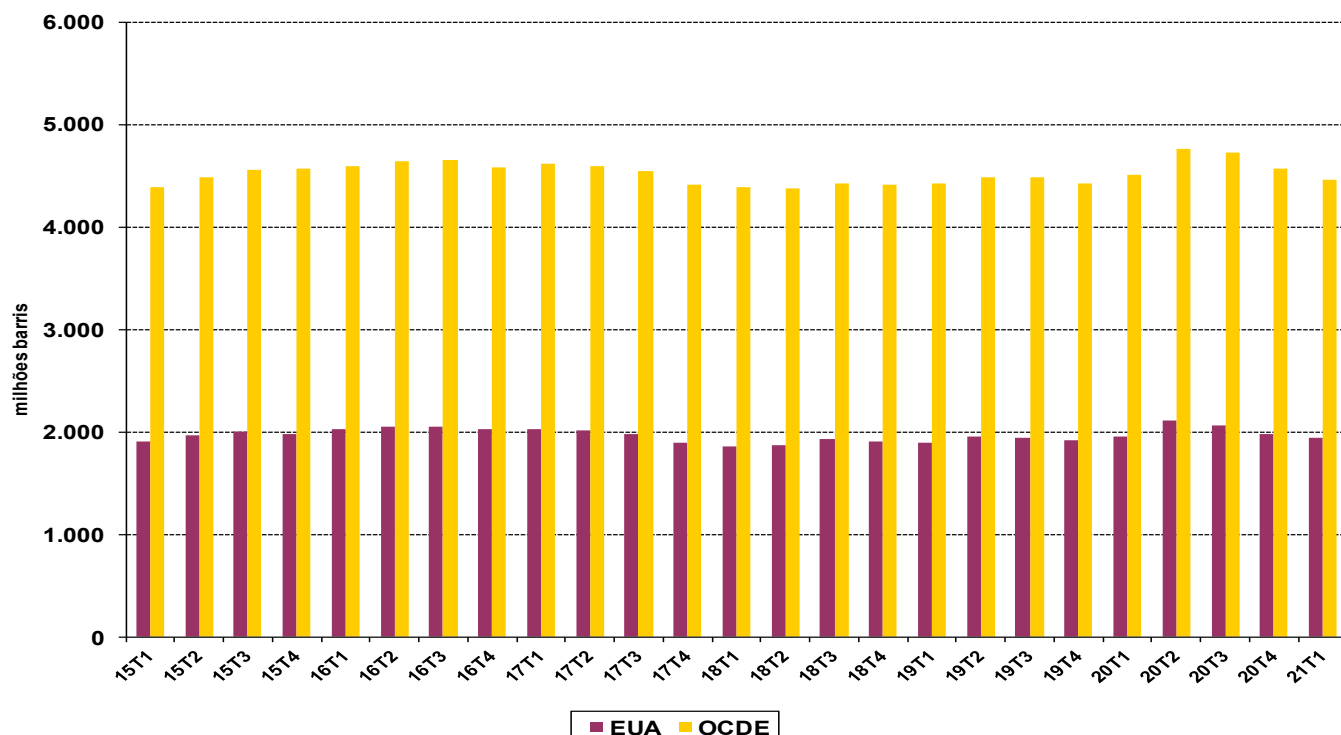
OCDE



EUA

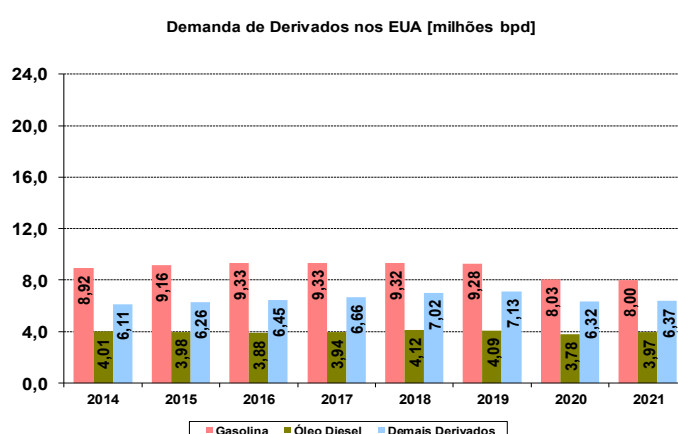
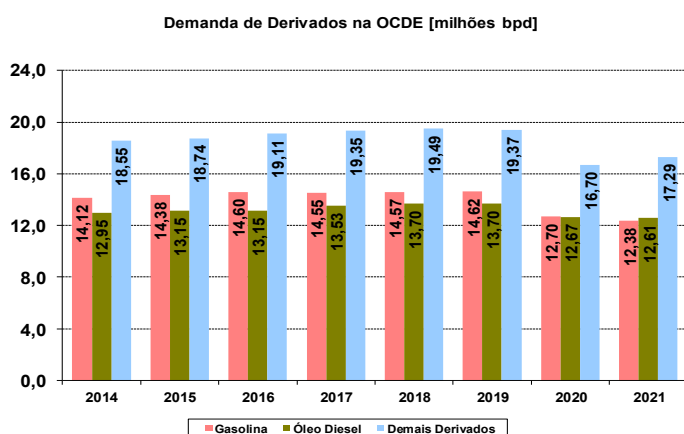


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2021 foi de 4,47 bilhões de barris, valor 0,9% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,94 bilhão de barris de petróleo, valor 0,8% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2021 foi de 42,3 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2020 em 7,0%. Nos EUA, a demanda recuou 5,1% quando comparados os primeiros trimestres de 2021 e 2020.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no primeiro trimestre de 2021 correspondeu, respectivamente, a 29,3% e 29,8% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 43,6% e 21,6%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

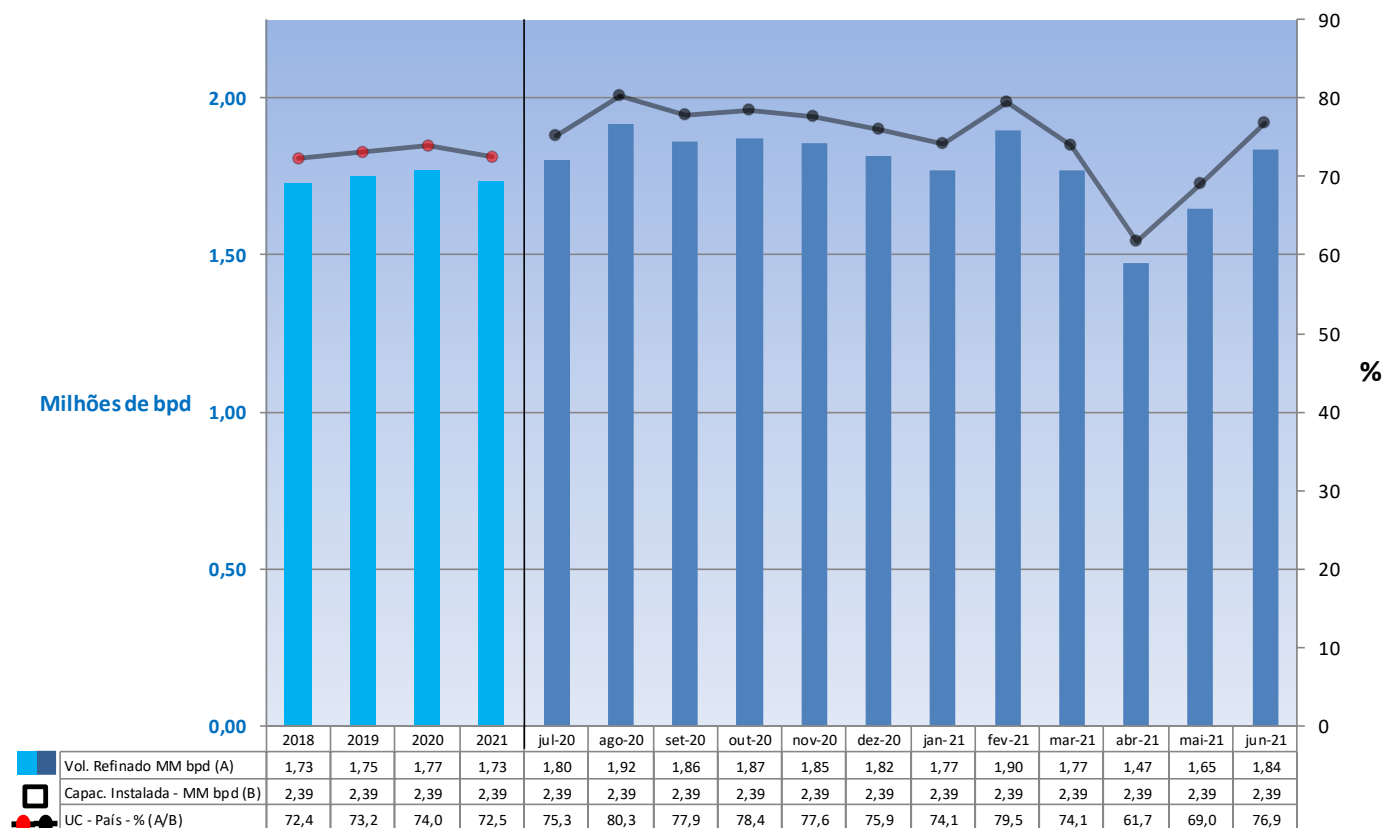
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	11.615	9.073	8.052	8.614	10.429	11.903	11.399	13.747	11.791	11.561	11.654	13.513	79,5%
RLAM (BA)	1950	377.400	260.337	261.898	251.273	253.830	248.829	223.534	234.518	235.446	203.491	60.855	63.622	198.079	52,5%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	9.064	8.855	6.696	9.831	6.384	9.856	9.644	8.407	8.914	8.427	4.595	1.079	7,7%
RECAP (SP)	1954	62.900	45.426	51.693	50.627	2.921	15.471	42.592	49.070	50.953	52.333	44.202	50.366	56.390	89,7%
RPBC (SP)	1955	170.000	140.759	158.886	154.731	161.750	168.611	152.780	134.952	143.378	115.689	100.298	139.026	160.651	94,5%
REMAN (AM)	1956	46.000	30.979	31.343	32.106	30.950	29.744	30.368	29.906	29.833	25.520	31.318	30.192	29.932	65,1%
REDUC (RJ)	1961	251.600	178.615	178.036	186.499	163.590	174.589	188.669	184.506	206.775	133.875	96.196	189.581	216.372	86,0%
REFAP (RS)	1968	220.150	125.896	148.643	118.358	134.187	131.520	106.760	93.025	152.241	143.973	142.801	165.293	171.173	77,8%
REGAP (MG)	1968	166.000	126.987	134.189	135.294	144.070	138.769	136.891	133.174	135.240	107.853	115.576	121.542	137.390	82,8%
REPLAN (SP)	1972	434.000	336.420	370.057	362.430	398.557	391.436	355.928	338.580	358.587	401.070	341.180	370.310	381.254	87,8%
REPAR (PR)	1977	213.800	189.859	188.035	190.847	195.493	168.201	191.608	187.323	198.374	191.399	180.692	171.646	138.238	64,7%
REVAP (SP)	1980	251.600	203.866	234.976	219.042	226.185	224.431	226.946	221.596	230.861	238.432	222.630	217.751	215.812	85,8%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.670	28.557	30.034	30.317	29.519	30.254	30.773	31.029	29.871	30.117	26.874	23.151	29.396	65,8%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	8.541	9.074	9.458	8.514	9.512	9.002	9.581	8.923	6.420	5.989	7.004	6.955	67,0%
DAXOIL (BA)	2008	2.100	2.095	2.338	2.255	1.950	1.897	2.095	2.101	2.137	2.082	2.086	2.114	2.125	101,2%
RNEST (PE)	2014	100.000	101.207	103.561	103.711	104.810	104.684	95.316	101.580	95.447	97.414	83.382	82.288	80.826	80,8%
TOTAL		2.390.756	1.800.223	1.920.691	1.861.695	1.874.769	1.854.764	1.815.021	1.771.984	1.900.218	1.770.372	1.474.070	1.650.135	1.839.187	76,9%
			Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

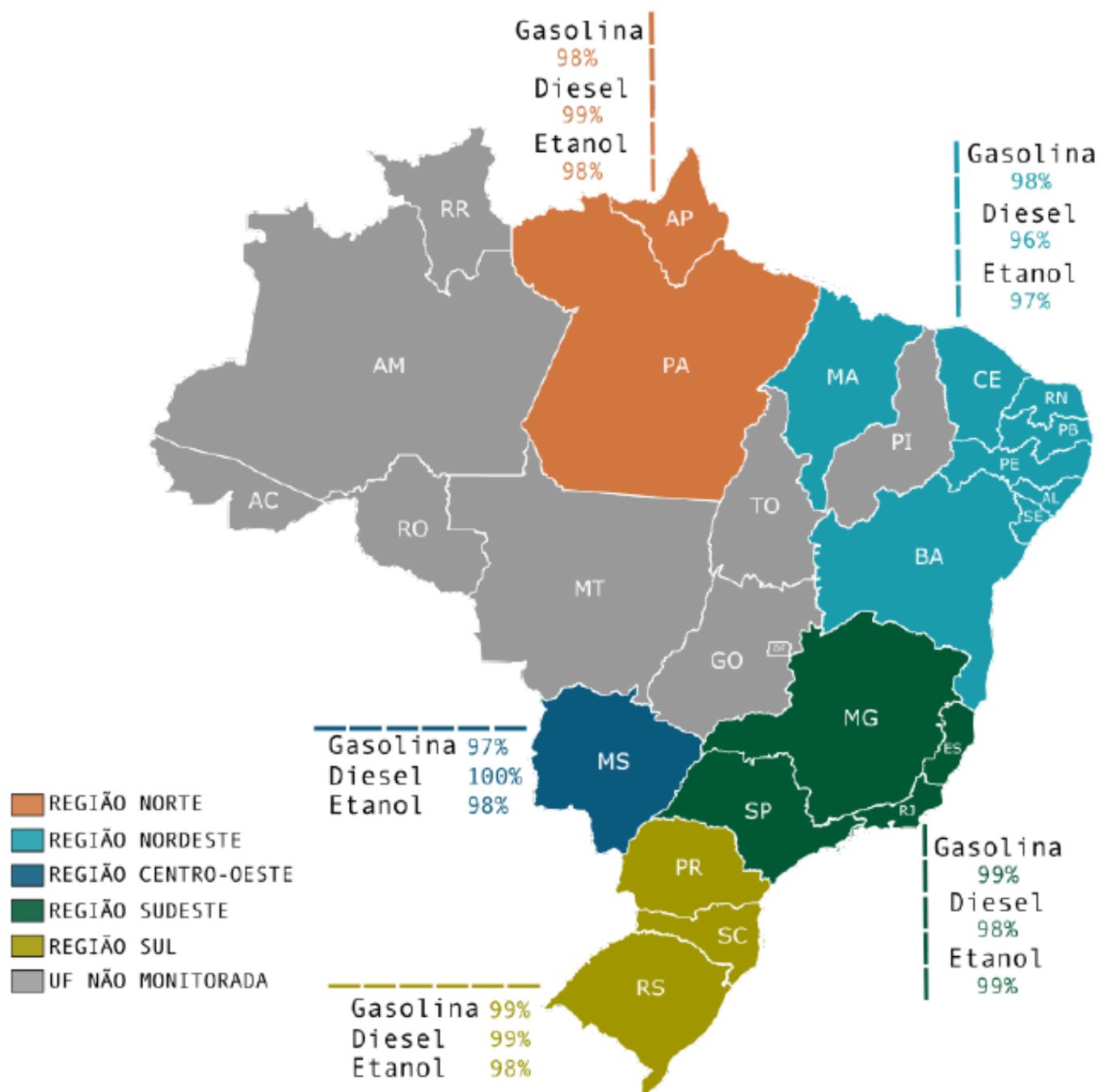
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de junho de 2021, destacam-se as paradas de unidades da RLAM (craqueamento), RNEST (destilação) e REPAR (craqueamento).

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 7.588 amostras coletadas e analisadas em junho/2021, foram verificadas 7.444 amostras conformes, o que representou 98,1% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina, etanol hidratado e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 96%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 77 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel e Ponto de Fulgor como principais ensaios não conformes, que correspondem a 47% e 31% do total de não conformidades respectivamente. Dos 43 ensaios não conformes de etanol, destacam-se Massa Específica e Condutividade Elétrica, que correspondem a 67% e 28% do total de não conformidades respectivamente. Dos 43 ensaios não conformes de gasolina, destacam-se Teor de Etanol Anidro e Destilação, que correspondem a 49% e 35% do total de não conformidades respectivamente.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (gov.br/anp)